

Nos EUA, Flávio Bolsonaro recebe promessas de empresários querendo investir no Brasil

MAGNAVITA - PÁGINA 3

André do Prado pode concorrer ao Senado

Segundo aliados, o anúncio do Presidente da ALESP deve ser ainda nesta semana por meio de vídeos nas redes sociais de Eduardo Bolsonaro, cotado como suplente, e do próprio Andre do Prado.

PÁGINA 14

Comissão de Finanças faz sessão sobre LDO

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de SP definiu a data da primeira audiência da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027

PÁGINA 11

Mortes no trânsito crescem 5% na cidade

A cidade de SP registrou aumento nas mortes no trânsito no primeiro trimestre de 2026. O crescimento contrasta com a tendência de queda em outras regiões

PÁGINA 12

Capital tem projeto do novo parque do Bixiga

A Prefeitura de SP anunciou o projeto vencedor do concurso público que vai definir o futuro Parque Municipal do Bixiga, na região central da capital paulista

PÁGINA 12

Vereador do PSOL é expulso de inauguração com Tarcísio

A visita do governador Tarcísio de Freitas a São Roque (SP), nesta segunda (4), para inauguração da Escola do Futuro, terminou com um vereador da cidade, Paulinho Ju-

ventude (PSOL), sendo retirado à força do evento após levantar uma folha sulfite com a frase: "Quantos pedágios para chegar aqui? Fora Tarcísio!". Ao Correio da Manhã, o

Governo de SP afirmou que o vereador "foi contido após retirar um objeto que estava na região da cintura, escondido sob as roupas, e seguir em direção ao palco".



Momento em que o parlamentar é retirado da cerimônia por seguranças do governador e assessor municipal de Segurança

PÁGINA 16

Presentes mais caros para o Dia das Mães

Preços de perfumes, cosméticos e flores podem variar até 67% em lojas online

Ilustração / Imagem gerada por IA



Consumidores também devem lotar lojas físicas

PÁGINA 9

Apreensões de drogas crescem no estado

São Paulo apreende 40 toneladas de drogas no 1º trimestre de 2026 em operações reforçadas nas rodovias e ações integradas entre forças de

segurança. Estratégias de inteligência e bloqueios ampliam o combate ao tráfico interestadual e resultam em prisões e apreensões em todo o estado

PÁGINA 14

SP avança na vacina contra chikungunya

A Anvisa autorizou a produção nacional da vacina contra chikungunya desenvolvida pelo Instituto Butantan em parceria

com a Valneva. O imunizante poderá ser fabricado no Brasil, ampliando a distribuição e futura incorporação ao SUS

PÁGINA 15

TALES FARIA

PT chama o jabuti pelo fim da 6x1 de "Bolsa Empresário"

PÁGINA 4

FERNANDO MOLICA

Lula: derrotas e guinada à esquerda

PÁGINA 4

Dora Kramer*

Combate ao sistema é truque para enganar eleitor

Uma das saídas defendidas por petistas para superar a fase de adversidades é vestir o figurino antissistema. Isso equivale à difícil tarefa de convencer as pessoas de que o governo é, ao mesmo tempo, de situação e de oposição.

Pode ser que o conceito fique um tanto confuso na mente do eleitorado, porque sendo governo e se colocando no lugar de opositor a “tudo isso que está aí”, esse ente híbrido seria adversário de si mesmo.

E aí, de que lado se localiza o argumento? A sugestão propõe mais um enigma do que uma solução. Ademais, insere o risco de soar como falsidade, pois, quando interessa, os detentores do poder de turno argumentam que a sua força segue inabalável e resistente ante as investidas dos inimigos. Reivindicam, com razão, suas prerrogativas -todas decorrentes das regras do “sistema”.

É a chamada contradição em termos, da qual busca se valer também a oposição, cujos pretendentes a presidente são um senador, dois ex-governadores, um presidente de partido e um ex-ministro e ex-presidente da Câmara. Todos devidamente criados nos crité-

rios da ordem institucional. O sistema, portanto.

A partir dessa realidade inquebrantável chega-se à conclusão de que essa história de antissistema é só uma tentativa mal-ajambrada de enganar o eleitorado.

Gente que, obviamente, em sua maioria, não se deixa enganar nem se levar pela ideia do desmonte da ordem na qual se organizam os Poderes, os partidos, as eleições, as demandas populares, enfim, tudo aquilo que rege a democracia.

Falta aos defensores da tese da confrontação dizer claramente o que querem. Seria a terra arrasada? Acabar com tudo, refazer a República? Com base em quais preceitos? Posta assim, a questão dos pretensos insurgentes revela-se apenas o caso de rebeldes de uma causa vazia.

O tempo perdido com falácias seria mais bem aceito pela sociedade se preenchido com o exame claro e detalhado das muitas distorções a serem corrigidas, a fim de que o dito sistema funcione no molde equilibrado postulado pela Constituição.

*Jornalista e comentarista de política

Paulo César de Oliveira*

É bom pensar na hora de votar

O ano era 1985. Fernando Henrique disputava a prefeitura de São Paulo e as pesquisas o colocavam bem à frente de Jânio Quadros. FHC liderava com tanta folga que usou sentar-se na cadeira de prefeito. Nas urnas não foi bem assim. Se venceu nas pesquisas perdeu nas urnas. Em resposta, Jânio, o segundo das pesquisas, logo ao tomar posse deu a resposta: desinfetou a cadeira. O que este episódio deixa bem claro é que nem sempre os resultados das pesquisas coincidem com os das urnas, ainda mais quando as medições são feitas em períodos distantes das eleições. Não que as pesquisas divulgadas agora estejam erradas. Elas representam um momento do eleitor que pode mudar seu voto até mesmo dentro do gabinete.

As últimas eleições municipais em Belo Horizonte confirmam isto. Quem liderou desde o início nem alcançou o segundo turno. Certamente será assim agora também. Numa eleição mais ampla, com disputas estaduais e nacional o eleitor fica ainda mais disperso e a maioria só se decide mesmo na hora de votar. Este ano temos ainda a agravante da radicalização da disputa, o que deve aumentar a indecisão do eleitorado.

O que se prevê na campanha eleitoral é uma chuva de denúncias que atingirão todos os candidatos- em especial, claro, os com maiores chances- o que só faz adiar a decisão do eleitor. Esta eleição traz um desafio para o eleitor brasileiro, normalmente “ligado”

apenas nas disputas do Executivo.

Os fatos políticos têm deixado evidente a necessidade do brasileiro escolher melhor seus representantes no Legislativo. O parlamentar é essencial na democracia e deve ser o representante do povo nas decisões nacionais. Não é bem o que estamos assistindo. Nosso Parlamento está radicalizado e vota, ou trava votações, conforme o interesse de seus grupos, disfarçados em conceitos ideológicos. A queda do veto da dosimetria é um exemplo claro deste comportamento. O Congresso derrubou o veto presidencial visando beneficiar grupos e algumas lideranças específicas que colocaram em risco a democracia brasileira. E festejou como uma derrota do governo, sem considerar que, ao proteger condenados por tentativa de golpe, beneficiarão também criminosos comuns que poderão requerer redução de pena. E isto não é impor uma derrota ao governo, como festejado. É impor uma derrota ao Brasil.

O eleitor, ao fazer sua escolha, precisa pensar na responsabilidade que tem um parlamentar. Ele pode mudar o país. Daí a necessidade de que haja critérios mais sérios na definição do voto. O voto não pode ser forma de homenagear alguém. Pense nisto. Analise bem, procure conhecer melhor. Depois não adianta ficar xingando.

*Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

EDITORIAL

A busca pelos jovens no período eleitoral

A cada ciclo eleitoral, o Brasil renova não apenas seus representantes, mas também a oportunidade de fortalecer sua democracia. Nesse contexto, a participação dos jovens de 16 a 18 anos, embora facultativa, revela-se essencial. Tirar o título de eleitor nessa faixa etária não é apenas um ato burocrático: é um passo concreto em direção ao exercício da cidadania e à construção de uma consciência política ativa.

Muitos ainda enxergam a política como um espaço distante ou desacreditado, sobretudo entre os mais jovens. No entanto, é justamente essa percepção que torna ainda mais urgente a sua participação. Ao se alistarem como eleitores, adolescentes passam a integrar formalmente o processo democrático, deixando de ser apenas espectadores para se tornarem agentes de transformação. É nesse momento que se inicia, de forma prática, a compreensão de que decisões políticas impactam diretamente áreas como educação, transporte, saúde e oportunidades de trabalho.

Além disso, o voto jovem tem potencial de influenciar agendas públicas. Ao longo da história recente, pautas como meio ambiente, inclusão social, tecnologia e educação ganharam força justamente pela mobilização de novas gerações. Quando esses

jovens ocupam seu espaço nas urnas, enviam uma mensagem clara aos governantes: suas demandas não podem ser ignoradas.

Outro ponto relevante é o desenvolvimento do senso crítico. O processo de escolha eleitoral estimula o interesse por informação, o debate de ideias e a análise de propostas. Em um cenário marcado pela circulação de desinformação, incentivar o voto consciente desde cedo contribui para formar cidadãos mais preparados para distinguir fatos de opiniões e participar de discussões de forma responsável.

Vale lembrar que o direito ao voto nem sempre foi garantido de forma ampla no Brasil. Ele é resultado de lutas históricas por inclusão e representatividade. Assim, quando jovens optam por não exercer esse direito, mesmo que não sejam obrigados, deixam de honrar uma conquista coletiva e de aproveitar uma ferramenta legítima de expressão.

Portanto, incentivar o alistamento eleitoral entre 16 e 18 anos é investir no presente e no futuro do país. A democracia se fortalece quando mais vozes são ouvidas, especialmente aquelas que representam as novas gerações. Participar desde cedo é não apenas um direito, mas um compromisso com a construção de um Brasil mais justo, consciente e plural.

Opinião do leitor

Hipertensão arterial

O aumento de casos de hipertensão arterial no Brasil assusta. E a doença está ligada com cuidados na alimentação. A primeira medida é adotar uma dieta mais saudável e reduzir o consumo de sódio, principalmente.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GOVERNO PARAGUAIO DECRETA ESTADO DE SÍTIO NO PAÍS

As principais notícias do Correio da Manhã em 30 de abril de 1931 foram: Foi decretado estado de sítio em todo o território do Paraguai. Boatos em Portugal indicam que há um possível levante em Guiné.

Reforma eleitoral na Inglaterra está sendo discutida no parlamento. Villa-Lobos se prepara para grande concerto em São Paulo. Governo se prepara para a festa do 1º de maio.

HÁ 75 ANOS: JOÃO CARLOS VITAL EMPOSSADO COMO O NOVO PREFEITO DO DF

As principais notícias do Correio da Manhã em 30 de abril de 1951 foram: Tropas chinesas a rmam, pela primeira vez, que Aliados passaram do paralelo 38. Caixa nanciará os jornalistas para a aquisição

de prédios residenciais. João Carlos Vital empossado como o novo prefeito do Distrito Federal. Câmara segue apreciando o projeto de lei que cria o Estatuto dos Funcionários Públicos.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SR - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 786, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **PROMESSA DE EMPRESÁRIOS A FLÁVIO BOLSONARO NOS EUA** - Empresários brasileiros que moram nos Estados Unidos e atuam em diferentes setores prometeram a Flávio Bolsonaro aportar investimentos no Brasil caso o senador vença a eleição à Presidência. A conversa ocorreu nesta segunda-feira (4), durante visita de Flávio Bolsonaro ao país de Donald Trump.

■ **BRUNO DUBEUX SE PREPARANDO PARA A BATALHA DOS ROYALTIES** - O julgamento do royalties do Petróleo deverá ocorrer nesta quarta, 06 de maio, no STF. O Procurador-Geral do Estado, Bruno Dubeux, está embarcando para Brasília nesta terça, 05, para se preparar para a sustentação oral que fará em nome do Rio.

■ **Dubeux conversou com a Procuradora-Geral de São Paulo, Inês Coimbra, alinhando uma defesa comum dos dois estados, que, ao lado do Espírito Santo, serão os mais prejudicados.**

■ **SE O RIO SAIR VITORIOSO, OS PROCURADORES ESTADUAIS SERÃO CANONIZADOS!** - Quem também embarca para Brasília para participar da estratégia de defesa do Rio é o procurador Flavio Widemann, atual secretário da Casa Civil. Ele cumpre agenda pela manhã no STJ, de interesse do Rio, e, à tarde, nesta mesma terça, 05, se reúne com Bruno Dubeux na representação da PGE, para revisar a estratégia da sustentação oral que será feita na quarta. Se o Rio sair vitorioso do julgamento do royalties do Petróleo, os procuradores do estado serão canonizados.

■ **SUCCESSÃO CONSTITUCIONAL NO AMAZONAS SERVE DE EXEMPLO PARA O RIO** - O estado do Amazonas deu um exemplo de respeito à constituição estadual. Nesta segunda-feira, 4 de maio de 2026, Roberto Cidade (União Brasil) foi eleito o novo governador do Amazonas em uma eleição indireta realizada pela Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam). Ele ocupava a presidência da casa. Para vice-governador, foi eleito Serafim Corrêa (PSB).

■ **A eleição de um “mandato-tampão” ocorreu após as renúncias do ex-governador Wilson Lima e do seu vice para concorrerem às eleições gerais de outubro de 2026.** A cerimônia de posse foi realizada no final da tarde do mesmo dia (4 de maio), na sede do Legislativo estadual.

■ **COUTO, DA INTERINIDADE FORÇADA À INTERINIDADE DESEJADA** - Enquanto o estado do Amazonas realiza eleição indireta, elege e empossa o seu novo governador, no Rio, o desembargador Ricardo Couto de Castro continua sentado na cadeira da chefia do



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com



@colunamagnavita

OAB-RJ se reúne com Prefeitura para tratar da nova sede da subseção Barra da Tijuca

A OAB-RJ participou de um encontro na Prefeitura do Rio, na última semana, para tratar da nova sede da OAB/Barra da Tijuca, em terreno já cedido pelo município em frente ao Fórum Regional.

O encontro reuniu a presidente da Seccional, Ana Tereza Basilio, o prefeito Eduardo Cavaliere, o ex-presidente da OABRJ e do Conselho Federal da OAB, Felipe Santa Cruz, o defensor público-geral do Estado do Rio de Janeiro, Paulo Vinícius Cozzolino, e o assessor especial da pre-

sidência da Ordem Ricardo Menezes.

Durante a reunião, foi acordada a consolidação do projeto da nova sede, com a possibilidade de integração institucional com a Defensoria Pública, ampliando a presença de serviços jurídicos na região.

A futura sede, que já conta com obras iniciadas, é uma demanda antiga da advocacia local e deverá ampliar a estrutura de atendimento da OAB na Barra da Tijuca, prioridade das presidentes da Seccional e da Subseção da Barra, Renata Mansur.

Ana Tereza Basilio com o prefeito Eduardo Cavaliere



Fotos Flávia Freitas/OAB-RJ



Encontro foi realizado na sede Prefeitura do Rio para tratar da nova sede da OAB/Barra da Tijuca



Futura sede é uma demanda antiga da advocacia local

Um momento histórico para a Marinha do Brasil: pela primeira vez, uma mulher assume a direção do Centro Tecnológico da Marinha no Rio de Janeiro. A Almirante Ana Valéria Greco de Sousa, engenheira eletrônica formada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e doutora pela COPPE/UFRJ, chega ao comando após uma trajetória marcada pela atuação em projetos estratégicos e de alta complexidade, consolidando mais um importante avanço da presença feminina em cargos de liderança no Brasil. A nomeação reforça o protagonismo das mulheres em áreas essenciais para o desenvolvimento científico, tecnológico e estratégico do país, além de servir como inspiração para novas gerações



Divulgação

Vinicius Lumertz, ex-ministro do Turismo e ex-presidente da Embratur, registrou a presença da engenheira industrial, professora e política venezuelana, María Corina Machado na Global Conference do Milken Institute, no The Beverly Hilton. “Em uma palestra serena e equilibrada, mediada por Fareed Zakaria, apresentou um plano econômico claro”, registrou



CM

Executivo estadual e fazendo planos para permanecer por um longo período. Até agora, ele tem tomado atitudes que vão muito além de uma interinidade forçada. Aliás, um ministro do STF, que esteve com Couto várias vezes, criou o termo “interinidade desejada”. Ele confidenciou que, na primeira reunião, Couto desejava sair logo. Já na segunda visita, o quadro mudou; demonstrou querer ficar por um longo período.

■ **O ÔNUS DE DEVER FAVOR AO ALGOZ DA MAGISTRATURA** - Um ministro do STJ refletindo sobre a situação sucessória do Rio: “Como um magistrado fica confortável quando, na reta final do seu mandato como presidente do Tribunal e com a magistratura brasileira passando a sua maior crise de remuneração, com o fim abrupto de direitos adqui-

ridos, resolve ficar na chefia do poder executivo, contrariando a constituição do seu estado?”

■ **E finaliza: “o grande paradoxo é que o mesmo ministro do STF que prolonga a sua premência no executivo é o mesmo que traumatizou todo o judiciário nacional com a redução abrupta da remuneração”.**

■ **SERVIDORA EXEMPLAR, MÃE DE AUTISTA SEVERO É DEMITIDA POR RICARDO COUTO SEM MAIORES EXPLICAÇÕES** - Será que só tem bandido trabalhando em cargo comissionado do estado? Se o desembargador Ricardo Couto de Castro for religioso e temer a Deus, deveria refletir sobre as tragédias pessoais e injustiças que estão sendo cometidas em seu nome no executivo, principalmente pela turma do seu GSI. Vejam este caso: a mãe de

um autista severo encontrou, em Brasília, a assistência pública para o tratamento do seu filho pré-adolescente, que também sofre de paralisia cerebral e que é alimentado por sonda desde a infância.

■ **Foi nomeada na Casa Civil e prestava serviço na representação do Estado do Rio, onde dava expediente conforme a legislação exige de carga horária para mães de crianças especiais. Tinha mesa de trabalho, assinava relatórios e cumpria religiosamente suas funções. Todos a conheciam e sabiam de sua luta.**

■ **Ao retornar das férias, que passou ao lado do filho internado em uma unidade de tratamento intensivo (uma quase rotina na vida dela), descobriu que havia sido exonerada no último dia 17 de abril sem nenhum comunicado ou aviso**

prévio. Só soube no regresso e pelo contracheque que veio pela metade. Ninguém a avisou e nem justificou a demissão.

■ **No caso de autismo severo, os pais sempre são as maiores vítimas. Uma mãe neste caso é uma heroína. O que será que está ocorrendo com esta administração interina, que trata parte do funcionalismo como se fossem bandidos ou só fantasmas, mesmo aqueles que fazem sua contrapartida para o estado. O curioso é o pivô gerador dos problemas que atingem a imagem de Ricardo Couto: o delegado que comanda o GSI e acumula a Segov. É nepotismo, demissões sem critérios, nomeação de amigos e injustiças que são revistas em massa com atos tornados sem efeito. Está faltando um pouco de humanidade.**

Fernando Molica

Lula: derrotas e guinada à esquerda

As duas goleadas impostas pelo Congresso e a proximidade das eleições obrigaram o presidente Lula (PT) a, pelo menos no discurso, retomar uma luta de viés político, de disputa da consciência dos cidadãos. No pronunciamento pela passagem do 1º de Maio, ele demonstrou a necessidade de tentar sair do canto do ringue onde ele e quase toda a esquerda foram colocados pela ascensão conservadora.

Como indicam as pesquisas eleitorais, a apertada vitória em 2022 não demonstrou uma retomada da hegemonia de uma lógica progressista. Isso também foi evidenciado pelos resultados das eleições para o Congresso e para governos estaduais.

Não é absurdo dizer que a derrota de Jair Bolsonaro se deu, em grande parte, pelos desvarios cometidos pelo então presidente, que, na ânsia de se manter no poder, acumulou erros no combate à pandemia e deixou evidente sua disposição de recorrer a um golpe para não ser defenestrado.

Em 2022, o país retirou Bolsonaro da Presidência, mas reiterou, em grande parte, a preferência por um discurso de direita que, associado a um viés religioso, jogou no mesmo balaio defesa de valores tradicionais, estímulo à violência policial, desprezo por questões ambientais e admiração por um modelo de crescimento individual, e não coletivo. Detectada por sucessivas pesquisas, a resistência a Lula entre jovens e integrantes da baixa classe média — de renda familiar de dois a cinco salários mínimos — mostra o tamanho do problema.

Acuada, boa parte da esquerda — Lula, inclusive — abriu mão de discutir posições mais amplas e tratou de se mostrar confiável ao eleitor conservador. A indicação do advogado-geral da União, Jorge

Messias, para o Supremo Tribunal Federal foi uma espécie de rendição do petista, o reconhecimento de uma incapacidade de dialogar com um país diferente daquele em que construiu sua vida política.

Ficou claro que Lula escolheu Messias por confiar em sua fidelidade, mas também pela vontade de apresentá-lo ao país como um homem religioso e conservador. Isso acabou sendo mais importante do que ressaltar suas qualidades como jurista e defensor de valores democráticos, consagrados pela Constituição. Na prática, o presidente reeditou a história do “terrivelmente evangélico” lançada por seu antecessor.

A plataforma apresentada por Jorge Messias ao Senado, durante sua sabatina, era quase um pedido de desculpas por ter sido indicado por um governo de centro-esquerda. A ênfase na sua condição de ser evangélico foi mais uma rendição do que uma afirmação. A frase “Aqui vos fala um servo de Deus” demonstrou sua incapacidade de entender qual seria seu principal papel, o de zelar pela Constituição de um estado laico.

Como líder político, Lula tem a obrigação de respeitar a vontade majoritária do país, precisa entender mudanças na maneira do cidadão entender o mundo, mas não pode abrir mão de dizer o que pensa e de propor o que considera melhor para a sociedade.

A frente que construiu em 2022 era justificável pela necessidade de fazer o país retomar uma institucionalidade não sujeita às chuvas e trovoadas promovidas por Bolsonaro. Mas um fato conjuntural não pode determinar o fim propostas políticas e nem obstruir um debate fundamental sobre os rumos do Brasil.

Tales Faria

PT apelidou de “Bolsa Empresário” o jabuti do centrão no fim da 6x1

O PT e o governo já detectaram que tipo de Jabuti o centrão está querendo colocar nos galhos da árvore do projeto de derrubada da jornada 6x1 (seis dias semanais de trabalho por apenas um de descanso).

Trata-se de retomar e ampliar o projeto de desoneração da folha de pagamentos cuja extinção gradual o governo já havia aprovado em 2024.

Como se sabe, quando o jabuti aparece nos galhos de uma árvore, ou foi uma enchente que o levou até lá, ou foi mão de gente. No Congresso diz-se que os jabutis costumam aparecer como ideias exóticas em favor de pequenos grupos poderosos que pegam carona em algum projeto de apelo popular.

É o caso agora da jornada 6x1. O centrão viu que — graças ao forte apoio da população — será aprovada a derrubada da jornada 6x1. Então pegou carona nas Propostas de Emenda Constitucionais (PECs) que foram apresentadas pelo PSOL e pelo PT para enfiar no texto seus jabutis e atropelar o projeto de lei que o Palácio do Planalto havia mandado ao Congresso.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que no início não morria de amores pela ideia da derrubada, agora diz que é contra a jornada 6x1 desde criança.

Na tentativa de aparecer como pai da proposta, apressou a aprovação da admissibilidade do projeto, instaurou a Comissão Especial, e designou um relator de sua total confiança, o deputado Leo Prates (Republicanos-BA).

Prates anunciou que pretende aprovar a PEC neste mês de maio. E Hugo Motta anunciou, nesta segunda-

-feira, 4, que a primeira audiência externa da Comissão Especial da PEC 6x1 começará no seu estado.

“O relator Léo Prates, por reconhecer o trabalho que temos dado ao tema, quer começar as audiências públicas externas da Câmara pela Paraíba. Nesta terça, o plano de trabalho da Comissão será apresentado, e nele virá a proposta para que na próxima quinta-feira, dia 7 de maio, tenhamos uma audiência pública para discutir a redução da escala de trabalho na Assembleia Legislativa da Paraíba”, festejou em entrevista à TV Correio de João Pessoa.

No dia 23 de abril, esta coluna disse que o fim da escala poderia trazer como jabuti a volta da desoneração da folha de pagamentos. Trata-se de uma política que permitiu a 17 setores da economia substituir os 20% de contribuição previdenciária patronal ao INSS sobre a folha de salários por uma alíquota menor, de 1% a 4,5% da receita bruta. O governo Lula conseguiu aprovar no Congresso, em 2024, o fim paulatino da desoneração até 2027, ano em que será retomada a cobrança normal sobre a folha.

Mas agora o que o PT informou ao Palácio do Planalto é que o centrão pretende incluir no projeto de fim da escala 6x1 a volta maior da desoneração, não só para os tais 17 setores. O argumento será de que o fim da jornada atinge mais empresas que até empregariam mais trabalhadores.

“O problema é que, se eles aprovarem esse novo subsídio para os empresários na forma de uma PEC, ficaremos sem poder vetar. Teremos uma verdadeira Bolsa Empresário, e o centrão ainda posará de bonzinho, junto com a oposição”, explica um petista envolvido nas articulações para derrubar a 6x1.

Rosana Valle*

A toga que não veio: a resistência e o duro recado do Senado Federal a Lula

Acompanhei a sabatina de Jorge Messias, no Senado Federal, na quarta-feira (29/4), como deputada federal no exercício do segundo mandato, em Brasília-DF, mas, também, com o olhar de quem passou 25 anos no Jornalismo e aprendeu a ler o que não está dito.

Antes mesmo da votação dos senadores pela aceitação ou não da indicação de Messias pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para uma cadeira do Supremo Tribunal Federal (STF), já havia um sentimento difuso de cartas marcadas, de desfecho ensaiado. Durante a sabatina à qual foi submetido o advogado-geral da União, as perguntas seguiam, assim como as respostas. Mas nada ali parecia ter força para alterar o rumo. Era um rito sendo cumprido, um protocolo avançando, com a naturalidade de quem já conhece o final da história.

A sensação era de jogo decidido. Até que, em certo momento, uma frase da senadora Soraya Thronicke (PSB-MS) sintetizou o clima: “Não se esqueça dos amigos que fez aqui, quando vestir a toga.” Não foi um alerta. Foi uma antecipação. A fala logo gerou ampla repercussão nas redes sociais e comentários sobre a relação entre senadores e ministros da Alta Corte. Para muitos, o comentário foi visto como uma confissão ou lembrança de apoio político.

Mas a Política nem sempre segue uma linha previsível. Desta vez, ao menos, não seguiu. Por 42 votos contra 34, o Senado Federal rejeitou a indicação de Messias à Alta Corte, impondo, ao meu ver, dura derrota a Lula. O resultado surpreendeu até mesmo o governo petista e, ao que tudo indica, o próprio indicado.

A reação de Messias, no fim, foi reveladora: fala contida, abraço da esposa e esforço visível para se recompor. Era o retrato de quem já se via no cargo, com a caneta na mão, e não esperava precisar lidar com a derrota.

As explicações vieram imediatamente e continuam reverberando. Fala-se em articulação do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), interessado em outro nome para o STF, como o senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG). Aponta-se, também, a pressão da opinião pública diante do tema.

Mas reduzir o resultado a um único fator é simplificar demais. Afinal, havia elementos concretos no tabuleiro. Entre eles, posicionamentos de Messias que geraram desconforto dentro e fora da Câmara Alta.

Um dos mais sensíveis recai na defesa da assistolia fetal em gestações acima de 22 semanas - procedimento médico que interrompe os batimentos do feto por meio de aplicação direta de agentes farmacológicos (como cloreto de potássio) no coração. O tema, como não poderia deixar de ser, toca convicções profundas.

Mas há um ponto que, para mim, é incontornável. Messias não era apenas um nome técnico, mas, sim, o ocupante da Advocacia-Geral da União (AGU), homem de confiança do presidente da República e aliado direto. E isso tem um peso enorme, convenhamos.

Ora, o STF não pode ser percebido como extensão de governos, de mandatos, de partidos. Quando tal linha começa a se embaralhar, a reação institucional deixa de ser surpresa. Somam-se a isso dúvidas sobre independência, sobre liberdade de expressão e quanto à atuação da AGU em relação a críticos dos atuais ocupantes do Palácio do Planalto.

O resultado, por óbvio, foi resistência. E o Senado reagiu. Como bem disse o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), não foi apenas uma derrota para Messias. Foi uma derrota para a gestão de Lula.

Mesmo após semanas de articulação intensa, de infindáveis reuniões e de votos considerados certos, o desfecho foi outro, como vimos. A Casa Revisora disse “não” - uma resposta que rompe, ainda que pontualmente, a sensação de que tudo já chega decidido no Congresso Nacional; de que os ritos existem apenas para formalizar acordos fechados nos bastidores. Desta vez, o resultado foi diferente.

A rejeição a Messias significa menos um aliado de Lula no Supremo, mas, principalmente, é a certeza de que os freios institucionais ainda podem ser melhor calibrados no Brasil.

***Deputada federal pelo PL-SP, em segundo mandato; presidente da Executiva Estadual do PL Mulher de São Paulo; jornalista há mais de 25 anos; e autora dos livros “Rota do Sol 1” e “Rota do Sol 2”**

CORREIO POLÍTICO

Lula Marques/Agência Brasil.



Oposição comemora a derrota de Messias no Senado

O intrincado jogo pelo próximo Senado

Há informações de que as pesquisas internas do governo – os chamados trackings, que são monitoramentos contínuos – apontariam para alguma recuperação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva após as derrotas acachapantes da semana passada. As próximas pesquisas públicas terão que confirmar isso. Por enquanto, o quadro que elas apresentam segue bem preocupante. Saindo da disputa presidencial e indo para a corrida nos estados, o Correio Político mostrou na edição de segunda-feira como a briga embolou. Mas com uma potencial vantagem da oposição, especialmente do PL, partido do senador Flávio Bolsonaro. Neste Correio Político, vamos analisar mais detidamente o quadro para o Senado.

Para aprovar impeachment do STF, 54

Tomando-se as pesquisas mais recentes nos 26 estados e no Distrito Federal, verifica-se que aqueles que se declaram oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva poderiam ser até 51 senadores, somando-se os atuais com os que serão eleitos em outubro. Não é número suficiente para o tal projeto da oposição de aprovar o impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Mas pode chegar bem perto.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Gleisi: uma das possíveis surpresas governistas

Governo poderia somar até 33

Os processos de impeachment exigem a aprovação de dois terços dos senadores, que seriam 54. Ou seja, a oposição precisaria de mais três senadores. E pode consegui-los entre os independentes. Levando-se em conta quem vai ter mais quatro anos, a oposição sairá já com 18 senadores. E o governo com dez. Levando-se em conta o que dizem as pesquisas, os governistas poderão somar, entre os que ficarão e os novos, até 33 nomes no Senado. Ficaria, então, a posição dos que se declaram independentes, nem governistas nem oposição. Eles seriam 11.

Governistas surpreendem

É preciso esclarecer que esse mapa feito pelo Correio Político não soma 81 senadores. Por uma única razão. Há diversas situações de empate dentro da margem de erro em diversos levantamentos, alguns com até seis nomes. Então, aqui levou-se em conta o potencial máximo de cada segmento. O que causa algum alívio para o governo é que alguns aliados de Lula estão surpreendendo.

POR
RUDOLFO LAGO

Sul

Casos do Rio Grande do Sul e Paraná, que seriam em princípio hostis. A ex-deputada Manuela D'Ávila (Psol) lidera as intenções de voto no Rio Grande do Sul. E a ex-ministra da Secretaria de Relações Institucionais Gleisi Hoffmann tem chances no Paraná. São Paulo pode ser outro alento para o governo.

São Paulo

Em São Paulo, os governistas vão bem em um estado que deve ter a reeleição de um oposicionista, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Lideram ali a ex-ministra do Planejamento Simone Tebet (PSB), o ex-ministro do Empreendedorismo Marcio França (PSB) e a ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva (Rede).

Nordeste

O Nordeste, porém, pode não vir a dar desta vez o salvo-conduto a Lula de eleições passadas. Oposicionistas aparecem em vários estados. Como Alessandro Vieira (MDB), em Sergipe. Ou Capitão Wagner (União Brasil) no Ceará. Ou ainda o presidente do PP, Ciro Nogueira (PP), no Piauí.

Norte

Embora costume ter um eleitorado mais oposicionista, o Norte pode dar algum alento ao governo elegendo alguns nomes. Caso do ex-governador do Pará Helder Barbalho (MDB), do presidente da Apex, Jorge Viana (PT), no Acre, e das possíveis reeleições de Eduardo Braga (MDB) no Amazonas e de Randolfe Rodrigues (PT) no Amapá.

Centro-Oeste

A onda oposicionista, no entanto, pode vir forte no Centro-Oeste. Com nomes como Reinaldo Azambuja e Capitão Contar, ambos do PL, no Mato Grosso do Sul. Ou Gracinha Caiado (União Brasil), esposa do ex-governador e candidato à Presidência pelo PSD, Ronaldo Caiado, em Goiás. E Michelle Bolsonaro no DF.

Distrito Federal

Há uma chance, no entanto, de bancada dividida no Distrito Federal. Quem hoje aparece em segundo no DF é a deputada federal Erika Kokay (PT), que cresceu com a derrocada do ex-governador Ibaneis Rocha (MDB), atropelado pela crise do Banco Master/BRB. O jogo não promete ser fácil daqui até as eleições.



Trump e Lula devem se encontrar quinta-feira

Lula vai aos EUA se encontrar com Trump

Reunião aconteceria em março, mas foi adiada por conflito

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deverá viajar nos próximos dias para os Estados Unidos, onde deve se encontrar com o chefe do governo do país, Donald Trump. A expectativa é de que a reunião aconteça na quinta-feira (7).

Havia a expectativa de Lula e Trump se encontrarem em março, mas a ideia não foi adiante na época, por consequência do agravamento da situação no Oriente Médio pela guerra entre EUA, Israel e o Irã.

O presidente deve viajar junto com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, que esteve nos EUA durante as reuniões da primavera do Fundo Monetário Internacional(FMI) e anunciou no início de abril uma parceria estratégica entre os dois países para o combate ao crime organizado transnacional.

Integrantes do governo e diplomatas ainda adotam cautela e evitam dar como certa a visita porque a informação não foi oficialmente divulgada pelas autoridades americanas. Do lado brasileiro, há o receio de confirmar a informação antecipadamente e o governo americano cancelar o compromisso.

Lula e Trump estão de lados opostos do espectro político mundial. O brasileiro costuma fazer diversas críticas ao chefe do governo americano. É uma forma de tentar desgastar o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-can-

didato a presidente, adversário do petista e apoiador de Trump.

Um dos momentos de maior popularidade do petista foi no ano passado, quando Lula conseguiu encaixar um discurso de soberania nacional depois de os Estados Unidos imporem um tarifaço contra produtos brasileiros.

Trump, à época, relacionou as tarifas ao processo contra Jair Bolsonaro (PL) – meses depois, o ex-presidente seria condenado a 27 anos e três meses de prisão por causa da trama golpista.

O governo brasileiro fez movimentos diplomáticos para reverter o tarifaço, e conseguiu derrubar as taxas de diversos produtos. Em setembro daquele ano, Lula e Trump tiveram um primeiro encontro: conversaram rapidamente em Nova York, durante a assembleia geral da ONU. Depois, eles se falaram por telefone.

Em janeiro, Lula afirmou que iria em março aos Estados Unidos encontrar o presidente americano. O entorno do petista teme que Trump tente algum tipo de intervenção na eleição brasileira. No mês passado, o vice-presidente dos Estados Unidos, J.D. Vance, foi até a Hungria fazer campanha para o então primeiro-ministro, Viktor Orbán. Ele, porém, acabou derrotado por Péter Magyar.

Caio Spechoto e Isabella Menon (Folhapress)

Novo Desenrola Brasil ameniza, mas não resolve endividamento

Ao Correio, analistas avaliam que medida alivia, mas fica aquém do problema

Por Gabriela Gallo

Ricardo Stuckert / PR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) publicou nesta segunda-feira (4) a Medida Provisória (MP) que cria o novo Desenrola Brasil, programa social de renegociação de dívidas para pessoas que ganham até cinco salários-mínimos (atualmente cotado em R\$ 8.105).

A renegociação vale para débitos de cartão de crédito, cheque especial e crédito pessoal (CDC). Os descontos variam de 30% a 90% e ainda será possível usar até 20% do saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) para abater as dívidas. A renegociação vale para dívidas que estejam atrasadas entre 90 dias e até dois anos, contratadas até 31 de janeiro de 2026 (após essa data, não é possível entrar no programa).

Bets

Além disso, uma vez que a pessoa se cadastrar para renegociar as dívidas, terá seu Certificado de Pessoa Física (CPF) bloqueado de casas de apostas, especialmente apostas virtuais (bets) por um ano. Qualquer tipo de pagamento vinculado ao CPF estará bloqueado. A medida visa evitar um novo ciclo vicioso de endividamento.

No lançamento do programa, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, destacou que a medida visa ajudar com o alto endividamento, especialmente em decorrência das taxas de juros bancárias, que são entre 12% a 15% por mês para cartão de crédito, 7,5% para cheque especial e 6,5% de juros mensais para crédito especial.

“Então, por exemplo, uma dívida de R\$ 10 mil que rode a 15% [de juros], no mês que vem ela será uma dívida de R\$ 11.500. No outro mês, R\$ 13 mil. Então é uma dívida que a realidade das pessoas mostra que é impagável. Nós estamos mobilizando os fundos da garantia do poder público, estabelecendo essa nova relação com os bancos para dizer: essas pessoas não vão pagar essa dívida com essa taxa de juros nesse patamar. Na média o desconto vai ser de 65% para essas operações, então uma dívida de R\$ 10 mil passa a ser de R\$ 4.500”, detalhou o ministro da Fazenda.

Regras

Para além de famílias inadimplentes, o programa também engloba renegociação de dívidas de crédito rural, micro ou pequenas empresas e dívidas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), empréstimo que o governo federal



Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Programa admite renegociação para quem ganha até cinco salários mínimos

Enquanto BC não baixar juros, problema não se resolve



concede para alunos realizarem um curso superior em instituições particulares e pagarem 100% do valor após a formatura. Quem tiver o nome sujo por uma dívida de até R\$ 100 terá automaticamente o nome desnegativado (limpo).

O programa de renegociação de dívidas voltado para famílias endividadas garante descontos que variam de 30% a 90% do valor total da dívida, a depender do tempo de atraso da dívida. Ou seja, quanto maior o tempo de atraso da dívida do inadimplente com o banco, maior a porcentagem de desconto ofertada. A taxa de juros máximo é de 1,99% ao mês, o prazo para pagar o valor renegociado é de até 48 meses, com um prazo de até 35 dias para o pagamento da primeira parcela.

O crédito novo é garantido pelo Fundo de Garantia de Operações (FGO). O Desenrola ainda exige que as instituições bancárias invistam em educação financeira o montante correspondente a 1% das garantias do programa.

“Todo mundo que consome, que compra um bem durável,

como um apartamento ou um carro, assume dívida. E dentro da nossa economia é natural assumir dívida. O importante para não perder o pé é qual é a sustentabilidade dessa dívida. Como essa dívida pode ser paga com a renda que eu tenho no mês, com outros rendimentos que eu tenho, para que eu não me enrole e não me permita tomar outros créditos produtivos. Então nós vamos trabalhar muito na educação financeira com o valor garantido pelo FGO”, reiterou Dário Durigan durante coletiva de imprensa, mas sem dar mais detalhes como essa educação financeira chegará na população.

Os endividados que tiverem interesse em participar precisam procurar diretamente os canais oficiais dos bancos e instituições financeiras nas quais possuam dívidas. O limite do novo crédito é de até R\$ 15 mil por pessoa, empresa, banco ou instituição financeira.

Impactos

Ao Correio da Manhã, o analista político da BMJ Consultores Associados Érico Oyama avaliou

que o novo programa do poder Executivo “tem potencial para amenizar o problema do endividamento das famílias”.

“Até porque a iniciativa tem limites, como valor máximo de R\$ 15 mil por pessoa”, ele disse.

Por ser tratar de uma Medida Provisória, o programa tem validade de 90 dias, a contar da data de sua sanção. Como o programa não é permanente, “o governo precisará de uma estratégia intensa de comunicação para que a população fique sabendo dessa possibilidade”.

“A resolução do endividamento depende também de uma mudança de cultura da população de evitar contrair compromissos financeiros antes de avaliar se o orçamento pessoal comporta a nova dívida. Por isso, o governo contemplou no programa um fortalecimento nos recursos voltados para educação financeira”, completou Oyama.

Por outro lado, o mestre em finanças e professor do Ibmec Brasília Marcos Melo reiterou que “o Novo Desenrola não resolverá o problema de alto nível de endividamento das famílias brasileiras”.

“O programa é bem-vindo, mas deve ser visto como um paliativo para as pessoas que estão muito endividadas. Para se reduzir a proporção da população brasileira para níveis aceitáveis, seria necessário uma série de medidas mais complexas e demoradas, como o comprometimento com o equilíbrio fiscal para permitir a redução da taxa básica de juros, a Selic”, afirmou Melo para o Correio da Manhã.

Para a reportagem, o analista político reiterou que o “impacto político depende do nível de adesão que o programa terá”.

“Existe o risco de pouca adesão pela compreensão de que as condições não são vantajosas ou caso o programa seja pouco difundido em termos de comunicação. De toda forma, a medida cria o argumento para o presidente Lula usar ao longo da campanha de que buscou formas de melhorar a sensação de bem-estar da população”, ponderou Érico, considerando que o programa foi lançado cinco meses antes das eleições gerais de 2026.

Já os impactos econômicos voltados para a população não serão significativos, segundo o mestre em finanças. “O programa deverá conseguir reduzir a quantidade de endividados, mas não a ponto de sequer chegar perto de resolver o problema. A situação de endividamento decorre principalmente do alto nível da taxa básica de juros, a Selic, que atualmente está em 14,5% ao ano (a.a.).

A Selic é a taxa que baliza todas as outras taxas, tanto as de rentabilidade de aplicações financeiras, quanto as de custo de dívida pelas taxas de juros de empréstimos”, destacou Marcos.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Vínicus Loures/Câmara dos Deputados



Sóstenes Cavalcante fala em obstrução total

RJ: PL, União e PP ameaçam parar Congresso por definição

Líderes na Câmara e no Senado de PL, União Brasil e PP prometem anunciar hoje uma obstrução total da pauta em protesto contra a demora do Supremo Tribunal Federal em resolver o processo sucessório no Estado do Rio. Segundo o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), a medida será tomada caso os presidentes da Câmara e do Senado não recebam do STF uma sinalização positiva sobre a resolução do caso.

Desde a renúncia do governador Cláudio Castro (PL), que seria declarado inelegível no dia seguinte pelo Tribunal Superior Eleitoral, que o Poder Executivo no estado vem sendo exercido pelo presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ricardo Couto.

Interrupção

No último dia 9, o ministro Flávio Dino, do STF, pediu vista do processo e interrompeu o julgamento que analisa se será direta ou indireta a eleição de quem completará o mandato de Castro.

Na época, Dino alegou que, para decidir, seria necessário aguardar a publicação do acórdão do TSE que analisou o caso do ex-governador. O texto da decisão foi divulgado no dia 23, mas o STF ainda não retomou a análise.

Thiago Lontra/Alerj



Douglas Ruas também pressiona por definição

Mais demora

Quatro ministros do STF votaram para que o governador-tampão seja eleito pela Assembleia Legislativa. Há apenas um voto favorável à escolha direta.

O acórdão do TSE reconhece a renúncia de Castro, o que aponta para a escolha indireta do novo governador. Mas há o temor de que recursos apresentados à Justiça Eleitoral contribuam para retardar ainda mais a decisão do STF. Eleito presidente da Alerj, o deputado Douglas Ruas (PL) pressiona para ser empossado no lugar de Couto e, assim, convocar eleição — ele será candidato.

Condições para mudança

Por falar no líder do PL na Câmara: Sóstenes impõe duas condições para que seu partido vote a favor do fim da escala de trabalho de seis dias por um de folga: aplicação gradual, ao longo de quatro anos, da redução da jornada para 40 horas semanais e avaliação de setores do empresariado que mereceriam redução de impostos para compensar a medida.

Flexibilidade

Para ele, a redução de uma hora de trabalho por ano seria importante para não gerar inflação e desemprego. Sóstenes também propõe a possibilidade de estabelecimento de jornadas flexíveis: assim, o trabalhador poderia escolher o número de horas e de dias em que prestaria seus serviços.

Recusa de Davi

Apesar das sugestões de mudanças nas propostas de emendas à Constituição que estão sendo analisadas na Câmara, o líder do PL diz duvidar que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), coloque o tema em votação. Isso, pelas derrotas que ele ajudou a impor ao governo na semana passada.

Pressões

Sóstenes diz que não conver- sou com Alcolumbre sobre o assunto, mas afirma que, diante do que ocorrido, não haveria razão para o presidente do Senado tomar medida que favoreceria o presidente Lula (PT). Ressalta que também há muita pressão de empresários contra a redução da jornada.

Vingança

Apesar da irritação do go- verno com Alcolumbre, um aliado de Lula diz duvidar da possibilidade de uma medida imediata do Palácio do Pla- nalto contra o presidente do Senado. Segundo ele, alguma retaliação virá, mas não agora. O presidente quer evitar amplificar ainda mais as go- leadas sofridas no Congresso Nacional.

Desenrola

Lula também quer evitar que uma pauta negativa diminua o peso de medidas como a nova versão do programa Desenrola. Para o Planalto, a possibilidade de redução de dívidas deverá diminuir a rejeição do presidente entre jovens e integrantes da baixa classe média; esta, pilar do bolsonarismo.

União

Apesar das frequentes trocas de ataques, parlamentares fluminenses governistas e oposicionistas se uniram para pressionar o STF contra a mudança no critério de distribuição dos royalties do petróleo. A frente ampla inclui até o pastor Silas Malafaia, que divulgou vídeo contra a alteração.

Reprodução YouTube



Malafaia fez uma oração para Flávio no Rio

Flávio Bolsonaro se reaproxima de Malafaia

Pastor tinha preferência por Tarcísio de Freitas

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) selou no domingo (3) a reaproximação com o pastor Silas Malafaia, que indicou apoio à sua candidatura à Presidência durante culto na Assembleia de Deus Vitória em Cristo (Advec), na Penha, zona norte do Rio de Janeiro.

Antes do início da cerimônia, Flávio e aliados se reuniram com Malafaia em uma sala reservada por um período prolongado. Ao deixar o local, o senador afirmou que estava ali para receber uma oração do pastor.

O culto reuniu nomes do entorno político do pré-candidato, como o ex-governador Cláudio Castro (PL-RJ), o deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), líder do partido na Câmara, o deputado estadual Douglas Ruas (PL), presidente da Alerj, e o ex-prefeito Marcelo Crivella (Republicanos).

Durante a cerimônia, eles se sentaram juntos na primeira fileira, participaram da ceia e acompanharam os momentos de louvor, em um culto com igreja lotada. O grupo também foi chamado ao altar por Malafaia para uma oração conjunta, de joelhos, acompanhada por aplausos dos fiéis.

O ambiente foi de alinhamento político, mas sem demonstrações intensas de emoção entre os presentes. Uma exceção foi o próprio Malafaia, que demonstrou emoção ao mandar um recado ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), afirmando que não pode manter contato com ele por decisão judicial.

Entre os políticos, Castro

destoou do restante do grupo. Católico e ligado à igreja de sua tradição, ele participou da cerimônia com postura mais discreta.

Ao longo do culto, Malafaia fez críticas ao Supremo Tribunal Federal e ao ministro Alexandre de Moraes, afirmando ser alvo de perseguição política após se tornar réu na Corte. Também defendeu a atuação política das igrejas. “Faça a sua escolha. Paixão política ou seus princípios baseados em Deus?”, disse, sendo aplaudido.

Ao final, o pastor disse abençoar a trajetória de Flávio, em um gesto interpretado por aliados como sinal de apoio à sua pré-candidatura.

O encontro marca uma reaproximação entre Malafaia e Flávio, após meses de declarações públicas em que o pastor demonstrou reservas ao nome do senador para a disputa presidencial, chegando a dizer que ele não tinha musculatura para a disputa.

Na saída do evento, Flávio afirmou que a relação entre os dois “sempre foi respeitosa, de amizade” e disse ter saído fortalecido.

“É um líder nosso, uma pessoa que eu ouço bastante. Saio daqui ainda mais forte”, declarou.

“Está claro que o pastor vai caminhar e ajudar no momento certo. Essa união fortalece ainda mais a candidatura”, disse Sóstenes.

A movimentação ocorre em meio à estratégia do PL de consolidar sua base no Rio de Janeiro, um dos principais re- dutos do bolsonarismo.

Aléxia Sousa (Folhapress)

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Ilustração / Imagem gerada por IA



Figurinha saltou de R\$ 0,80 para R\$ 1,00 - alta de 25%

Preço do álbum da Copa subiu 83,3% de 2022 para 2026

Entre as edições da Copa do Mundo de 2022 e 2026, o álbum de figurinhas registrou forte alta de custos. Em 2022, o pacote custava R\$ 4,00 (5 figurinhas), o álbum de capa mole saía por R\$ 12,00 e o de capa dura por R\$ 44,90, com 670 cromos no total. Já em 2026, o pacote subiu para R\$ 7,00 (7 figurinhas) e o álbum de capa mole passou a R\$ 24,90, com 980 cromos. O custo mínimo estimado para completar a coleção saltou de cerca de R\$ 548,00 em 2022 para aproximadamente R\$ 1.004,90 em 2026, alta de 83,3%, refletindo aumento de preços e expansão do álbum. Na prática, o álbum da Copa ficou mais caro que a inflação: cada cromo subiu 25% de 2022 (R\$ 0,80) a 2026 (R\$1,00), enquanto o IPCA acumulado no período ficou entre 16% e 20% no total.

Bloqueio R\$ 176 mi do grupo Genial

A Secretaria da Fazenda de SP bloqueou R\$ 176 milhões do grupo Genial Investimentos no âmbito da Operação Carbo-no Oculto, que apura um esquema de sonegação e lavagem de dinheiro no setor de combustíveis com possíveis ligações ao crime organizado. A medida faz parte de uma ação cautelar para recuperar débitos bilionários de ICMS. A investigação mira movimentações financeiras e não é uma acusação formal contra a empresa. A Genial nega irregularidades.

Divulgação / Nubank



Negociação é um dos maiores acordos do país

Naming Rights de R\$ 900 milhões

Foi definido o nome Nubank Parque para o estádio do Palmeiras após acordo de naming rights com o Nubank. O contrato prevê pagamento estimado de US\$ 10 milhões por ano, equivalente a R\$ 50 milhões, ao longo de vigência de longo prazo até 2044. O valor total da negociação pode ultrapassar R\$ 900 milhões no período, consolidando um dos maiores acordos do país nesse segmento e substituindo o contrato anterior com a Allianz, que girava em torno de R\$ 300 milhões em 20 anos.

R\$ 2 bilhões para internet na zona rural

Leilão de faixas 700 MHz da Anatel arrecadou R\$ 23 milhões em outorgas e busca ampliar cobertura móvel em áreas rurais e rodovias sem sinal. O certame prevê cerca de R\$ 2 bilhões em investimentos das operadoras, com metas de levar conectividade a localidades remotas e milhares de km de estradas federais, reduzindo o apagão de sinal e ampliando acesso à internet móvel. no BR.

Boletim Focus I

Boletim Focus divulgado na segunda(4) mostra que o mercado manteve a projeção da taxa Selic em 13% ao fim de 2026. As estimativas indicam ainda juros de 11% em 2027, em meio a um cenário de inflação elevada e atividade moderada. A expectativa é de novo corte de 0,25 ponto percentual na próxima reunião do Copom, em junho.

Boletim Focus II

Sobre a Inflação, o Boletim Focus de segunda(4) mostra que, para 2026, a projeção do IPCA subiu de 4,86% para 4,89%, mantendo-se acima da meta de 3%. Para 2027, a estimativa ficou em 4,00%, enquanto 2028 avançou para 3,64%, refletindo pressões ligadas ao petróleo e aos alimentos.

Dinheiro na conta I

A Allos, uma das maiores administradoras de shopping centers do Brasil, agendou o pagamento R\$ 146 milhões em dividendos, equivalentes a R\$ 0,2919 por ação, para esta terça-feira, 5 de maio. Terão direito os acionistas com posição em 22 de abril (data-com), conforme definição da companhia.

Dinheiro na conta II

A Fleury, empresa de medicina diagnóstica, aprovou o pagamento de R\$ 220 milhões em dividendos, equivalentes a R\$ 0,4036 por ação. Terão direito os acionistas com posição em 2 de dezembro de 2025, conforme a data-com definida pela companhia para a distribuição dos proventos. O pagamento também será feito nesta terça-feira, 5/maio.

Painel de empresas I

A Receita Federal lançou no início de maio o "Painel Receita", plataforma digital que consolida dados fiscais e econômicos de empresas. Disponível no portal do órgão, a ferramenta reúne informações antes dispersas para apoiar decisões, estimular a conformidade tributária e ampliar a transparência.

Painel de empresas II

A solução utiliza dados declarados pelas próprias empresas e aplica inteligência de negócios (BI) para gerar indicadores personalizados, como faturamento, lucro e endividamento. O acesso é restrito a representantes legais ou autorizados, permitindo análise comparativa e avaliação do desempenho no mercado.



Motos em circulação representam 28% da frota nacional.

Seguro de moto ganha espaço com alta da frota

Mercado investe em contratos personalizados para motociclistas

Da Redação

O mercado de seguro de motocicletas no Brasil entra em 2026 sob influência do crescimento da frota e da mudança no perfil de uso dos veículos. Segundo dados do Ministério dos Transportes, o país já ultrapassa 34 milhões de motos em circulação, o equivalente a 28% da frota nacional. O avanço está associado tanto ao aumento da mobilidade urbana quanto à expansão do trabalho por aplicativos, além de impactos diretos na segurança viária e nos custos públicos de saúde, como os registrados pelo Sistema Único de Saúde via DataSUS.

Esse cenário reforça a percepção do seguro de moto como instrumento de proteção financeira e não apenas como despesa obrigatória. Para muitos condutores, especialmente profissionais que dependem do veículo para renda diária, a apólice passa a ser considerada parte do planejamento econômico. A digitalização do setor também contribui para novas formas de contratação, com destaque para modelos mais flexíveis, personalizados e ajustados ao perfil de risco do usuário.

De acordo com análises do mercado segurador, as apólices "enxutas" ganharam espaço, especialmente aquelas que priorizam coberturas essenciais como roubo e furto, além de opções com franquias ajustáveis e serviços sob demanda. A lógica é reduzir custos sem eliminar a proteção mínima necessária. Nesse contexto,

cresce a busca por comparação de propostas e uso de plataformas digitais que facilitam a cotação entre diferentes seguradoras.

A personalização se tornou um dos principais vetores dessa transformação. Em vez de pacotes padronizados, o consumidor pode selecionar coberturas específicas, como proteção contra colisões, danos a terceiros, incêndio ou eventos naturais. A definição do conjunto ideal depende do perfil de uso da motocicleta, da região de circulação e do nível de exposição ao risco. Quanto maior a cobertura escolhida, maior tende a ser o valor final da apólice.

Outro ponto é a consolidação de modelos coletivos e corporativos, utilizados principalmente por empresas de entrega e serviços. Nesse formato, múltiplas motocicletas podem ser reunidas em uma única estrutura contratual, o que facilita a gestão e pode gerar condições mais competitivas de preço, dependendo do perfil da frota.

A etapa de contratação também exige maior atenção técnica, com análise de cláusulas, limites de indenização, exclusões e condições de franquia antes da assinatura do contrato. A apólice, regulada pela Superintendência de Seguros Privados, reúne todas as informações do seguro e deve ser conferida com atenção pelo consumidor, garantindo que as coberturas contratadas estejam de acordo com o combinado.

Com informações da
Folhapress

Dia das Mães: preços de presentes podem variar até 67%

Levantamento do Procon-RJ analisou perfumes, cosméticos e flores em lojas online

Levantamento feito pelo do Procon-RJ identificou variações de preços em produtos tradicionalmente associados ao Dia das Mães, com diferenças que chegam a 67,15% entre estabelecimentos e oscilações na comparação anual. A pesquisa foi realizada entre 15 e 30 de abril de 2026, com coleta em plataformas de e-commerce que atendem o estado do Rio de Janeiro, abrangendo 44 itens dos segmentos de perfumaria, cosméticos e flores.

Perfumaria

Na categoria de perfumaria nacional, que concentrou 24 produtos, os preços variaram de R\$ 24,99, no caso do body splash Aquavibe Ameixa (300 ml), a R\$ 345,00 para o perfume Granado Tropicália (75 ml). A variação média do segmento foi de 9,15% na comparação com 2025, acima da inflação oficial de 4,14% no período. Entre os itens com maior alta está o perfume Una

Brilho (75 ml), da Natura, que passou de R\$ 154,50 para R\$ 319,90, avanço de 107,06%.

Outros produtos também tiveram aumentos, como Thaty Desodorante Colônia (100 ml), com alta de 34,64%, e fragrâncias da Granado, com variações próximas de 19%. Em contrapartida, itens da Avon apresentaram reduções, como o Aquavibe Ameixa, com queda de 34,22%, e o Lov U Original, com recuo de 22,22%.

Cosméticos

No segmento de cosméticos, que inclui produtos para corpo, rosto e cabelo, a variação média foi negativa em 6,54% frente a 2025, configurando deflação no período analisado. Ainda assim, foram observadas diferenças entre canais de venda. O creme hidratante Lily (250 g), por exemplo, variou de R\$ 118,90 a R\$ 144,90, diferença de 21,87%. Já o Atoderm Intensive (500 ml) apresentou variação de 14,72%, com preços entre R\$ 187,99 e R\$ 215,67.



Perfumes, cosméticos e flores estão na lista de presentes para o Dia das Mães

Nos itens capilares, as diferenças de preços foram maiores. O kit Lola Cosmetics Rapunzel Trio teve diferença de 67,15%, com preços entre R\$ 64,99 e R\$ 108,63. Outros produtos também apresentaram variações, como o óleo capilar da L'Oréal, com 49,30%, e o Wella Oil Reflections, com 50,28%.

Na comparação anual, alguns produtos registraram quedas relevantes de preço, como o kit Aussie Bye Bye Frizz, com redução de 41,43%, e o óleo capilar extraordinário da L'Oréal, com recuo de 20,75%. Por outro lado, itens como o tônico facial Sallve subiram 54% entre 2025 e 2026.

Flores

O levantamento também analisou o mercado de flores, presente tradicionalmente associado à data. Os buquês de rosas apresentaram variação média de 15,88% em relação ao ano anterior, superando tanto a inflação oficial quanto a projeção do setor, estimada entre 6% e 8%.

Entre os preços coletados em 2026, o buquê de seis rosas vermelhas variou de R\$ 122,32 a R\$ 134,30 (9,79%), enquanto o de seis rosas rosas apresentou diferença maior, de 36,78%, com valores entre R\$ 116,90 e R\$ 159,90. Já o buquê de 12 rosas rosas teve variação de 25,12%, com preços entre R\$ 152,15 e R\$ 190,37.

Na comparação anual, o buquê de 12 rosas vermelhas subiu 21,08%, passando de R\$ 130,00 para R\$ 157,40. O buquê de seis rosas rosas teve alta de 19,29%, enquanto o de seis rosas vermelhas avançou 11,30%.

De acordo com o levantamento, as variações observadas decorrem de fatores como estratégias comerciais, concorrência entre plataformas, custos logísticos e dinâmica de oferta e demanda, especialmente em períodos de maior procura.

Segundo o Procon-RJ, a pesquisa indica que “a dispersão de preços permanece significativa entre diferentes canais de venda, mesmo para produtos idênticos, o que amplia a diferença de custo final para o consumidor”. O órgão recomenda “o planejamento financeiro prévio para evitar o superendividamento”. Recomenda ainda que “pesquisar preços em diferentes canais permite identificar variações e condições mais vantajosas” e que “o consumidor deve verificar a reputação da loja antes de efetuar a compra, especialmente em ambientes digitais”.

Devolução

Caso o consumidor tenha alguma tipo de problema com os presentes comprados de forma online, “tem o direito de desistir da compra no prazo de 7 dias, com devolução integral dos valores pagos”, afirma o Procon-RJ.

Estudo da Varejo180 identifica seis perfis de consumidores no varejo brasileiro

A Varejo180, em parceria com a AGP, divulgou um estudo sobre o comportamento do consumidor brasileiro, com base em 1.400 entrevistas realizadas em março em todo o país. A pesquisa foi apresentada durante evento na sede da Associação Brasileira de Automação (GS1 Brasil) e reuniu dados sobre padrões de consumo, características socioeconômicas e critérios de decisão de compra.

O levantamento teve como objetivo identificar perfis de consumidores, analisar hábitos de compra e estruturar grupos com base em comportamentos semelhantes. A metodologia combinou entrevistas por painel online e abordagem presencial, com aplicação de questionário estruturado e amostra desenhada para refletir a população brasileira em diferentes regiões.

Seis perfis de consumo

A análise utilizou clusterização, técnica estatística que agrupa indivíduos por similaridade, e identificou seis perfis de consumo: Cuidadoso (37%), Independente (33%), Early Adopter (32%), Status (29%), Custo-Benefício (23%) e Preço (23%). Os percentuais indicam a incidência de características associadas a cada perfil entre os entrevistados, sem exclusividade entre os grupos. Significa que um consumidor por ter perfil com mais de uma característica.

Decisão de compra

Os dados apontam que renda, escolaridade, região e contexto familiar influenciam as decisões de compra. Parte dos consumidores prioriza preço e



Renda, escolaridade, região e família influenciam compras

economia, enquanto outros consideram fatores como inovação, conveniência e reconhecimento social. O estudo também registrou a realização de pesquisa antes da compra, a busca por

recomendações e a consideração de marcas conhecidas em diferentes segmentos.

O perfil demográfico indica que 53% têm renda de até dois salários mínimos e 75% pos-

suem trabalho remunerado. A média de idade é de 39 anos. Em relação ao local de residência, 52% vivem no interior e 48% em capitais ou regiões metropolitanas. Sobre moradia, 60% residem em imóveis próprios e 40% em imóveis alugados ou outras condições. A maioria mora em casas (75%), enquanto 25% vivem em apartamentos.

O estudo reúne dados coletados em diferentes regiões do país e considera variáveis socioeconômicas e demográficas para representar a população brasileira. A base inclui informações sobre consumo, perfil dos entrevistados e distribuição por faixa de renda e local de residência.

Com informações da Folhapress

JORNAL DO SERVIDOR

POR
REDAÇÃO

Ilustração / Imagem gerada por IA



Margem deve cair para 40% de imediato até atingir 30%

Desenrola 2.0 reduz limite do consignado para servidores

O programa Desenrola 2.0, que entrou em vigor na segunda(4) altera as regras do crédito consignado para servidores públicos e beneficiários do INSS, com redução gradual do limite de comprometimento da renda. Hoje fixada em até 45% (30% para empréstimos consignados tradicionais + 5% para cartão de crédito consignado e + 5% para cartão benefício), a margem deve cair para 40% de imediato, com diminuição progressiva até atingir 30% ao longo dos próximos anos. A mudança também elimina a reserva exclusiva para o cartão consignado, que passa a disputar o limite total disponível. O objetivo é reduzir o nível de endividamento e reorganizar o uso do crédito com desconto em folha, que vinha sendo amplamente utilizado por essas categorias.

Pressão por negociação coletiva

Servidores públicos e centrais sindicais realizam mobilização em Brasília pela aprovação do PL 1.893/2026, que regulamenta a negociação coletiva no setor público. A proposta estabelece regras para o diálogo entre governo e categoria, com reuniões periódicas, etapas definidas e participação sindical. Um requerimento de urgência apresentado na Câmara pode acelerar a tramitação do projeto e intensificar a pressão por sua votação.

Divulgação / Freepik



0,67% dos servidores tem alguma deficiência física

PCDs somam 1,38% do funcionalismo

Levantamento feito pela Confederação dos Trabalhadores do Serviço Público Federal (Condsef), entidade que representa servidores federais, mostra que pessoas com deficiência somam 1,38% do funcionalismo, com 16.654 vínculos ativos. Do total, 55,96% estão no Ministério da Educação. Entre os tipos, 17,12% têm Transtorno do Espectro Autista (TEA), 6,4% visão monocular, 5,47% deficiência auditiva parcial, 2,94% são surdos e 0,67% tetraplégicos. Os dados são do Painel Estatístico de Pessoal do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos(MGI).

Revisão Geral anual em São Paulo

A Prefeitura de São Paulo propôs reajuste de 3,51% para servidores, pelo quarto ano consecutivo, com base no IPC-FIPE. O aumento será aplicado em duas etapas, com possibilidade de antecipação. A medida terá impacto de cerca de R\$ 1,1 bilhão ao ano e beneficia servidores ativos, aposentados e pensionistas, reforçando a política de valorização e recomposição salarial da categoria.

Salário de R\$ 11,5 mil

O Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais abriu concurso com 342 vagas para cursos de formação de oficiais e soldados. Os salários iniciais variam de R\$ 5,3 mil a R\$ 11,5 mil, conforme o cargo. As inscrições vão de 18 de maio a 17 de junho, pela banca IDECAN, responsável pela organização do certame.

Bombeiros de MG

O processo seletivo exige nível superior e idade máxima de 30 anos para participação. As provas objetivas estão previstas para julho, com etapas distintas para oficiais e soldados, além de testes físicos e avaliações complementares. As taxas de inscrição variam de R\$ 106 a R\$ 230, conforme o cargo escolhido.

Greve I

O prefeito de Florianópolis, Topázio Neto (Podemos), apelou em suas redes sociais para que os servidores municipais encerrem a greve. Segundo ele, a mobilização “não se justifica”. O TJSC ordenou que a greve parasse em 24 horas e definiu a greve como ilegal. O Sindicato optou por seguir com a paralisação.

Greve II

Os Servidores paralisados estão recebendo penalização salarial, com descontos nos dias não trabalhados. A greve ocorre após a categoria rejeitar proposta apresentada pela gestão. De acordo com o sindicato, não houve avanço em pontos principais e as negociações foram encerradas. “Fica aqui o meu apelo, que o sindicato tenha bom senso”.

Academia 1

O Instituto Federal da Bahia (Ifba) inaugurou uma academia gratuita com acompanhamento e suporte do aplicativo MFit Persona para estudantes, servidores e trabalhadores terceirizados no campus de Salvador. A ação busca reduzir o estresse e a ansiedade, além de aumentar a energia, foco e disposição.

Academia II

Comportando de 8 a 10 pessoas, a academia funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 20h20. Para utilizar a academia, é necessário realizar um cadastro por meio de um QR Code disponível no local. O acesso é feito por ordem de chegada. Caso atrainja a lotação máxima, os usuários devem aguardar a liberação.



CNU 2 registrou 761.528 inscritos e disponibilizou 3.652 vagas

Escolha de lotação do CNU 2 termina hoje

Mais de mil candidatos foram convocados pelo governo

Andre Souza

Termina nesta terça-feira (5) o prazo para que os aprovados ao cargo de analista técnico-administrativo da segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CNU 2025) manifestem a preferência pelo local de lotação. O procedimento pode ser feito até as 23h59 (horário de Brasília), exclusivamente pelo site ou aplicativo SouGov.br.

A convocação foi publicada nesta semana pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) no Diário Oficial da União e contempla mais de mil candidatos. Além da publicação oficial, os participantes também foram informados por e-mail no endereço cadastrado no momento da inscrição no certame.

A manifestação de preferência se aplica apenas aos convocados para esse cargo específico e não se estende aos demais postos do concurso, realizado em outubro e dezembro do ano passado. O preenchimento da lista de municípios não é obrigatório. Caso o candidato não indique suas escolhas, caberá ao MGI definir a lotação conforme o interesse da administração pública federal.

Durante o processo, os aprovados podem selecionar, em ordem de prioridade, as localidades disponíveis para exercício. O edital estabelece que essa escolha será considerada uma manifestação formal de aceitação, inclusive quando

envolver cidades fora das capitais.

Os candidatos poderão ser distribuídos entre até 36 órgãos federais, com vagas em diversas regiões do país. Para a definição da lotação, o governo adotou critérios como a prioridade para pessoas com deficiência (PCD), o respeito à ordem de classificação e a alternância entre ampla concorrência e vagas reservadas, conforme a legislação vigente.

A distribuição final levará em conta a disponibilidade de vagas nos órgãos públicos, o interesse manifestado pelos candidatos e a classificação obtida no concurso. Em casos de nomeação para Brasília ou capitais estaduais, não será possível recusar a vaga — a desistência implicará exclusão do processo. Já para municípios fora dessas localidades, o candidato só poderá ser designado para cidades previamente indicadas.

Sobre o CNU

O CNU é um modelo de seleção unificada criado pelo governo federal para centralizar concursos públicos em uma única prova, permitindo que candidatos disputem vagas em diferentes órgãos. A primeira edição, realizada em 2024, reuniu mais de 2 milhões de inscritos e ofertou cerca de 6,6 mil vagas em todo o país. Já a segunda edição, referente a 2025, registrou 761.528 inscritos e disponibilizou 3.652 vagas, com ampliação das carreiras incluídas no certame.

CORREIO PAULISTANO

Lucas Bassi / REDE CÂMARA SP



Objetivo foi conhecer projetos e discutir novas soluções

Subcomissão de Calçadas recebe CET e da SP Urbanismo

Vereadores da Subcomissão de Calçadas e Mobilidade a Pé, vinculada à Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica, ouviram representantes da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) e da SP Urbanismo. O objetivo foi conhecer projetos executados pelos órgãos e discutir soluções para os problemas relacionados às calçadas na capital paulista. André Ramos, diretor da SP Urbanismo (São Paulo Urbanismo), apresentou detalhes do projeto Território Educador – implantado em vias da Cidade Tiradentes – bairro da zona leste da capital. O Território Educador na Cidade Tiradentes é uma iniciativa do urbanismo social para requalificar o entorno de escolas. A ideia é tornar o local mais seguro e acessível.

Território Educador Cidade Tiradentes

De acordo com Ramos, o Território Educador Cidade Tiradentes está localizado a aproximadamente 30 km do marco zero da cidade de SP. Ao destacar a abrangência das ações da SP Urbanismo, o diretor afirmou que “isso prova que, da mesma forma que atuamos na região central, também atuamos em outras regiões da cidade”. Ele também explicou que acompanha todos os pontos das obras, que incluem calçadas com piso podotátil.

Lucas Bassi | REDE CÂMARA SP



Proposta institui o programa na rede municipal de ensino

CCJ realiza Audiência Pública

Nesta segunda-feira (4), a CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa) promoveu uma Audiência Pública sobre o PL (Projeto de Lei) 298/2026, de autoria do Executivo. A proposta institui o “Programa Mais Integração” na rede municipal de ensino e propõe diretrizes de cooperação entre as unidades educacionais, além de sugerir mecanismos de fomento e valorização profissional por meio de parcerias. De acordo com a justificativa do PL, o objetivo é dar estabilidade institucional ao programa do governo municipal.

Coordenadoria de Gestão Educacional

Representantes da Prefeitura compareceram para falar sobre o projeto. Fátima Abrão, coordenadora da Coged (Coordenadoria de Gestão e Organização Educacional) da Secretaria Municipal de Educação, explicou que os critérios para bonificação da proposta são estabelecidos anualmente. Segundo a representante, entre os critérios para receber a bonificação está a frequência no trabalho.

Parque Borda I

No próximo dia 19 de maio, a partir das 19h, a Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo promove uma Audiência Pública sobre o processo de desapropriação para a construção do Parque Borda da Cantareira. O debate acontecerá na Aliança de Misericórdia – Jardim Botucatu.

Parque Borda II

O agendamento do debate atende a um requerimento do vereador Alessandro Guedes (PT). O parlamentar defende a necessidade de discutir os impactos econômicos, sociais e ambientais do processo com a população. Guedes diz que a construção do Parque demandará desapropriações.

Parque Borda III

O Parque ficará na Região Noroeste da Cidade e os imóveis desapropriados ficarão nas nos bairros Jardim das Flores, Botuquara e Arvão, onde os moradores vivem há mais de 10 anos e que o estudo técnico apresentado não detalha o procedimento de desapropriação nem identifica os lotes específicos.

Sena Madureira

Pesquisa Datafolha mostra que 92% da população de da capital aprova a obra da Prefeitura, projetada para melhorar a mobilidade e garantir um trânsito mais fluido na Zona Sul. O levantamento também aponta que 83% dos entrevistados concordam com o compromisso ambiental assumido pela gestão de plantar mais de mil árvores.

Virada Cultural I

A Prefeitura de São Paulo prorrogou para o dia 13 de maio o credenciamento da cobertura da Virada Cultural de 2026, apelidado de “O Festival dos Festivais” pela Prefeitura, que será realizada nos dias 23 e 24 de maio. Serão dois formulários: um para profissionais da imprensa e outro para influenciadores.

Virada Cultural II

Cadastros de influenciadores no formulário de imprensa serão desconsiderados, assim como imprensa no formulário de influenciadores. Os profissionais aprovados pela Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa receberão um e-mail com as orientações para a retirada da credencial indicando local, data e hora.



Audiência faz parte da tramitação do PL da Prefeitura

Comissão de Finanças faz sessão da LDO 2027

Debate vai discutir metas e prioridades do orçamento

Da Redação

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo definiu a realização da primeira audiência pública para discutir o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027. A iniciativa marca o início da fase de debates com a participação da sociedade civil sobre o planejamento financeiro da cidade para o próximo ano.

A audiência faz parte da tramitação do projeto enviado pelo Executivo e tem como objetivo reunir contribuições de vereadores, especialistas e moradores. O conteúdo discutido nesses encontros pode influenciar o relatório final que será analisado pelos parlamentares antes da votação em plenário.

A LDO é um dos principais instrumentos de planejamento das contas públicas. O texto estabelece metas fiscais, prioridades de investimento e orientações para a elaboração do orçamento anual. Também define parâmetros que devem ser seguidos pela administração municipal na execução de despesas e na previsão de receitas.

De acordo com a proposta em análise, a Prefeitura projeta arrecadação bilionária para 2027, mantendo a linha de planejamento voltada à prestação de serviços públicos e à execução de políticas em áreas es-

senciais. O projeto ainda prevê diretrizes relacionadas ao equilíbrio fiscal e à gestão responsável dos recursos públicos.

Tramitação do projeto

Durante a tramitação, o projeto passa por etapas obrigatórias dentro do Legislativo. Após as audiências públicas, a Comissão de Finanças elabora um parecer consolidando sugestões e eventuais emendas. Em seguida, a proposta segue para votação em dois turnos no plenário da Câmara.

A participação popular é considerada parte central desse processo. As audiências permitem que diferentes setores da sociedade apresentem demandas e apontem prioridades para o uso do orçamento municipal. Esse mecanismo busca ampliar a transparência e aproximar a população das decisões sobre a aplicação dos recursos públicos.

Depois de aprovada

Depois de aprovada, a Lei de Diretrizes Orçamentárias servirá de base para a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), que detalha receitas e despesas do município. A expectativa é que o calendário de debates se estenda pelas próximas semanas, com novas audiências públicas programadas para aprofundar a discussão do tema sobre áreas específicas da administração pública.

Prefeitura escolhe projeto para novo parque do Bixiga

Proposta vencedora prevê recuperação de córrego e ampliação de áreas verdes



Área que será transformada no Parque do Bixiga estava sendo usada como estacionamento

A Prefeitura de São Paulo anunciou o projeto vencedor do concurso público que vai definir o futuro Parque Municipal do Bixiga, na região central da capital paulista. A proposta selecionada será utilizada como base para a implantação da nova área verde na Bela Vista, bairro tradicional marcado pela alta densidade urbana e pela escassez de espaços abertos.

O parque será implantado em um terreno de cerca de 11 mil metros quadrados, localizado nas proximidades das ruas Jaceguai e Abolição, em uma área historicamente associada a disputas urbanísticas e mobilização da sociedade civil. A iniciativa representa uma tentativa de requalificação urbana em um dos pontos mais consolidados da cidade, com foco na ampliação da infraestrutura verde.

O projeto escolhido se destaca por priorizar soluções ambientais integradas ao desenho

urbano. Entre os principais elementos estão a criação de áreas permeáveis, capazes de absorver a água da chuva, e a implantação de jardins de chuva, estruturas projetadas para auxiliar na drenagem da água e reduzir o risco de alagamentos na região. Essas estratégias buscam mitigar impactos típicos de regiões altamente impermeabilizadas, como ilhas de calor e enchentes.

Outro eixo central da proposta vencedora é a recuperação do Córrego do Bixiga, atualmente canalizado e subterrâneo. A renaturalização do curso d'água é considerada uma diretriz fundamental do concurso, com o objetivo de restabelecer a relação entre a cidade de São Paulo e seus rios, além de contribuir para a melhoria ambiental e paisagística do entorno.

O concurso público nacional que definiu o projeto foi organizado pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio

Ambiente em parceria com o Instituto de Arquitetos do Brasil. O processo ocorreu em duas etapas e contou com dezenas de propostas de profissionais de todo o país. O processo consolidou-se como uma das maiores iniciativas do tipo já realizadas no município de São Paulo.

Na fase final, cinco projetos foram selecionados para avaliação detalhada por uma comissão julgadora. As equipes finalistas apresentaram suas propostas antes da definição do projeto vencedor, que agora será desenvolvido em nível executivo para viabilizar a construção do parque do Bixiga.

Além das soluções ambientais, o futuro parque deverá oferecer espaços voltados ao lazer, convivência e uso cultural, respeitando a identidade histórica do Bixiga. A proposta busca integrar o novo equipamento urbano ao tecido do bairro, conhecido por sua relevância cul-

tural, arquitetônica e social.

A criação do parque também está alinhada a diretrizes mais amplas de planejamento urbano, como o aumento da cobertura vegetal e a adaptação da cidade às mudanças climáticas.

A introdução de infraestrutura verde em áreas centrais é vista como estratégia para melhorar a qualidade de vida da população e promover maior equilíbrio ambiental.

Apesar da definição do projeto, ainda não há um cronograma oficial para o início das obras ou para a entrega do parque. A expectativa é que as próximas etapas incluam o detalhamento técnico da proposta e a captação de recursos para viabilizar a implantação.

Quando concluído, o Parque do Bixiga deverá se tornar um dos principais espaços públicos do centro de São Paulo, combinando recuperação ambiental, lazer e valorização ur-

bane em uma região historicamente carente de áreas verdes.

Implantação do Parque

A implantação do parque também deve envolver etapas de licenciamento ambiental e ajustes técnicos no projeto, especialmente por se tratar de uma área com histórico de ocupação urbana intensa. Estudos complementares poderão ser realizados para garantir a viabilidade das soluções propostas, incluindo a drenagem sustentável e a recuperação do córrego.

Moradores e entidades da região acompanham o avanço da iniciativa, que há anos é tema de debates e reivindicações de moradores. A expectativa é que o novo espaço contribua para a valorização do bairro e amplie as opções de lazer na região central da cidade, ao mesmo tempo em que enfrenta desafios urbanos históricos ligados à impermeabilização do solo.

Mortes no trânsito crescem 5% na capital paulista no primeiro trimestre do ano

Fernando Frazão/Agência Brasil

A cidade de São Paulo registrou aumento no número de mortes no trânsito no primeiro trimestre de 2026. O dado reforça o cenário de preocupação na cidade com a segurança viária na maior metrópole do país.

De acordo com os dados mais recentes, a capital paulista teve alta de 5% nas vítimas fatais em comparação com o mesmo período de 2025. O crescimento ocorre em meio a esforços contínuos de conscientização e fiscalização, e contrasta com a tendência de queda observada em outras regiões do estado.

Ao longo dos três primeiros meses do ano, a cidade concentrou parte relevante dos mais de 450 óbitos registrados na Região Metropolitana de São Paulo. O volume elevado reforça o peso

da capital nas estatísticas e evidencia os desafios específicos de um ambiente urbano com alta densidade populacional, grande circulação de veículos e intensa presença de motociclistas.

O comportamento dos diferentes tipos de usuários das vias ajuda a explicar os números. Motociclistas seguem entre os mais vulneráveis e representam uma parcela significativa das mortes no trânsito. A combinação de exposição direta, velocidade e maior risco em colisões contribui para o cenário observado.

Além disso, fatores como desrespeito às normas de trânsito, excesso de velocidade e distrações ao volante continuam sendo apontados como determinantes para os acidentes fatais. Em uma cidade com fluxo intenso e cons-



Volume elevado reforça o peso da capital nas estatísticas

tante, pequenas infrações podem ter consequências graves.

O aumento registrado na capital paulista ocorre no contexto do Maio Amarelo, campanha internacional voltada à cons-

cientização para a redução de acidentes. A iniciativa mobiliza órgãos públicos e a sociedade civil em ações educativas, com foco na mudança de comportamento de motoristas, motoci-

clistas, ciclistas e pedestres.

Mesmo com a ampliação de campanhas e medidas de segurança, os dados indicam que a cidade ainda enfrenta dificuldades para reduzir de forma consistente o número de mortes no trânsito. A complexidade da mobilidade urbana em São Paulo exige ações integradas que envolvam fiscalização, melhorias na infraestrutura e políticas públicas direcionadas aos grupos mais vulneráveis.

O avanço de 5% nas mortes no início de 2026 acende um alerta para a necessidade de intensificar estratégias já existentes e desenvolver novas abordagens. Em um cenário de tráfego cada vez mais intenso, a redução de vítimas fatais segue como um dos principais desafios da gestão urbana na capital paulista.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Prefeitura de Mogi das Cruzes



As reformas garantem mais qualidade para as unidades

Modernização das Unidades Básicas de Saúde em Mogi

Mogi das Cruzes irá iniciar mais uma etapa do programa de revitalização das Unidades Básicas de Saúde (UBSs), com a reforma da unidade Vila Nova Aparecida. A ação começou nesta segunda-feira (4) e faz parte do conjunto de melhorias que possuem o objetivo de oferecer mais conforto, segurança e qualidade no atendimento dos pacientes. Para que a execução das obras aconteçam com segurança e agilidade, a unidade ficará temporariamente fechada durante o período das reformas. Os moradores da região terão os atendimentos redirecionados para as unidades de referência próximas. A iniciativa integra um conjunto de investimentos na reestruturação das UBSs, que contempla 16 prédios e soma R\$ 6,2 milhões.

Estruturas mais adequadas

As melhorias incluem revisão das instalações elétricas e hidráulicas, pintura, substituição de pisos e telhados, adequações para acessibilidade e reestruturação de consultórios e salas. A UBS Vila Nova Aparecida também contará com uma estrutura mais adequada, que deve proporcionar mais conforto aos pacientes e melhores condições de trabalho às equipes. Outras UBSs passaram e ainda devem passar por reformas no mesmo padrão.

Roberto Pires/Prefeitura de Cotia



Auxiliares da educação participam de capacitação

Ação Inclusão na Prática em Cotia

Cerca de 550 auxiliares de classe da rede municipal de Cotia participaram de uma capacitação voltada ao atendimento de crianças com deficiência no contexto da educação inclusiva. A formação, dividida em turmas, marca o início de uma trilha com cinco encontros ao longo do ano. Conduzido pela pesquisadora Luciana Angelis, o curso abordou temas como funções executivas, linguagem e estratégias para lidar com diversos tipos de comportamentos. A iniciativa tem como objetivo qualificar melhor o suporte em sala e fortalecer a inclusão.

Um ambiente escolar mais acolhedor.

De acordo com a Secretaria de Educação, a ação integra uma política contínua de formação, que reforça o compromisso com o acesso, permanência e aprendizagem de qualidade para todos os alunos, além de oferecer suporte prático aos profissionais, ampliar o olhar sobre as necessidades dos estudantes e ajudar na construção de um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo.

Guararema I

Guararema, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e da Longevidade, realiza a campanha Maio Laranja. A iniciativa faz parte das ações nacionais de combate ao abuso e à exploração sexual de menores e foca em orientar os moradores para que possam identificar os crimes.

Guararema II

A ação acontece através de postagens e panfletos que orientam a população a utilizar os canais de ajuda locais para denunciar os crimes contra menores. Além disso, para informações e acompanhamento as pessoas devem procurar o Creas e o Conselho Tutelar. O ápice da mobilização é o dia 18 de maio.

Guarulhos I

Guarulhos, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SDET), realiza entre os dias 5 e 8 de maio, das 9h às 16h, a Expo Empregabilidade, no Centro Municipal de Educação Adamastor. A atividade gera oportunidades de emprego, promovendo a conexão entre trabalhadores e vagas.

Guarulhos II

As empresas que estarão presentes são Dnata, Brasanitas, Mercado Livre, Mercado Lopes, J&T Express, Panco, WCA, Murici Transportes, Plaza Premium, Casa André Luiz, Grupo Chama, WFS (antiga Orbital) e Riachuelo. Mais de 2000 vagas serão oferecidas para os mais diversos cargos. Também haverá vagas para pessoas com deficiência.

Diadema I

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Diadema prendeu um homem por estupro a própria tia no bairro Nações. A Guarda recebeu a denúncia feita pelo Hospital Municipal, local onde a vítima recebeu atendimento médico. O crime ocorreu na residência da irmã da vítima, tendo o próprio sobrinho como autor do crime.

Diadema II

As equipes das Rondas Ostensivas Táticas (Rotam), com apoio da Guarda Ambiental e da Central de Operações, foram até o local e encontraram o homem, que não resistiu à abordagem. Ao consultar o sistema, foi constatado que o indivíduo já possuía passagens criminais e um mandado de prisão em aberto.

Divulgação/Câmara de Osasco



Votação ocorreu durante a 22ª Sessão Ordinária na Câmara

Osasco aprovou dois novos projetos de lei

Um dos PLs já foi encaminhado para a apreciação do prefeito

Da Redação

A Câmara de Osasco aprovou dois projetos de lei durante a 22ª Sessão Ordinária. As propostas fortalecem políticas públicas e ações de conscientização e orientação sobre a equidade de gênero, com o objetivo de ampliar o debate sobre o tema na cidade.

O Projeto de Lei 30/2026 institui o Dia Municipal da Equidade de Gênero em Osasco e foi aprovado após passar pela segunda votação. O objetivo do PL é fomentar políticas públicas que conscientizem cidadãos, empresários e o poder público sobre a importância da equidade de gênero nos campos da sociedade.

A autora do projeto é a vereadora Elsa Oliveira (Podemos). Ela reforça que a nova data representa um marco institucional para que a cidade se volte ao debate sobre equidade, promovendo reflexões, campanhas educativas e ações concretas, com o objetivo de combater problemas como a desigualdade salarial e a discriminação no ambiente de trabalho. O texto agora segue para a apreciação do prefeito Gerson Pessoa (Podemos), que poderá sancionar ou vetar o projeto de lei.

Já o Projeto de Lei 83/2026, de autoria do vereador Guilherme Prado (PSD), estabelece no Calendário Oficial de Osasco o Dia da Corrida e Caminhada Desafio dos Trabalhadores, com celebração no dia 1º de maio, data

já tradicionalmente associada às homenagens ao trabalhador.

De acordo com o parlamentar, o projeto busca reconhecer e formalizar um evento que já está consolidado na cidade e que promove saúde, bem-estar e integração social entre moradores de diferentes regiões. A iniciativa também contribui para incentivar a prática de atividades físicas e a ocupação de espaços públicos.

Promovida pela FUSE Eventos Esportivos, que tem Alessandro Zonzini como CEO, a Corrida e Caminhada Desafio dos Trabalhadores já teve 15 edições até o ano de 2026 e reuniu mais de quatro mil participantes ao longo de sua trajetória. “Ao celebrar o Dia do Trabalhador por meio de uma corrida e caminhada de grande porte, o município de Osasco reforça seu compromisso com a saúde e a qualidade de vida de sua força de trabalho”, justificou Guilherme Prado no texto que foi apresentado sob a justificativa do projeto.

O vereador destacou ainda que a criação da data para oficializar o evento reforça o compromisso do município com a saúde, a qualidade de vida e a integração social, além de valorizar iniciativas que já fazem parte do calendário informal da cidade.

A proposta foi aprovada em primeiro turno e ainda precisa passar por nova votação antes de ser encaminhada para apreciação do poder Executivo municipal.

CORREIO PAULISTA

Divulgação/Alesp



O anúncio deve ser oficializado nesta semana pelas redes

André do Prado é cotado ao Senado com apoio bolsonarista

Aliados do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), aguardam para esta semana o anúncio do presidente da Assembleia Legislativa, André do Prado (PL), como pré-candidato ao Senado Federal. O anúncio, segundo aliados, deve ser oficializado por meio de vídeos nas redes sociais de Eduardo Bolsonaro e do próprio André do Prado. O material teria sido gravado durante a segunda visita do parlamentar aos Estados Unidos, em encontro já antecipado por interlocutores. Nos últimos dias, o presidente da Alesp intensificou gestos ao senador Flávio Bolsonaro, pré-candidato à Presidência. Aliados dizem que a movimentação busca consolidar apoio no grupo bolsonarista, que ainda resiste ao nome.

Juros do crédito rural em discussão

Em reunião do Conselho Superior do Agronegócio (Cosag) da Fiesp, realizada na segunda-feira (4), em São Paulo, o crédito rural e o impacto das altas taxas de juros no setor foram debatidos com o ministro da Agricultura e Pecuária, André de Paula. Tereza Cristina afirmou que as taxas atuais são incompatíveis com a realidade do setor e defendeu ampliação do Plano Safra e do seguro rural. Já o ministro afirmou que o governo busca um crédito mais eficiente.

Rodrigo Romeo/Alesp



Proposta em questão estima receita de R\$ 371,4 bilhões

Governo de SP envia LDO 2027 à Alesp

O governador Tarcísio de Freitas enviou à Assembleia Legislativa de São Paulo o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027, publicado no Diário Oficial nesta segunda-feira (4). A proposta estima receita de R\$ 371,4 bilhões e despesas de R\$ 365,9 bilhões, servindo de base para a Lei Orçamentária Anual e alinhada ao PPA 2024-2027. O texto terá 15 sessões de tramitação na Alesp, com análise da CFOP e possibilidade de emendas. Em 2025, foram 1,3 mil propostas, com 311 aprovadas. Audiências públicas ocorrerão em maio.

Fundesa-PEC inicia contribuição em SP

Em São Paulo, o Fundesa-PEC inicia neste mês de maio a contribuição semestral dos pecuaristas. Criado em 2024, o fundo funciona como seguro para indenizações em casos de febre aftosa e mantém o status de área livre sem vacinação. A taxa é de R\$ 1,06 por animal e segue exigências do Mapa e da OMSA, com foco em resposta rápida e acesso a mercados como Japão e Coreia do Sul em vigor.

Trampolim

Em São Paulo, o Governo do Estado utiliza a plataforma gratuita Trampolim para conectar trabalhadores a cursos e vagas de emprego. Segundo o Fórum Econômico Mundial, 44% das habilidades exigidas devem mudar até 2027, ampliando a demanda por qualificação e soft skills como comunicação e trabalho em equipe.

Alesp lança guia

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo lançou nesta segunda-feira (4) o guia gratuito 'Um Novo Olhar sobre o Brincar', produzido pela IPA Brasil, durante reunião da Frente Parlamentar pela Primeira Infância. O material reúne orientações sobre a importância do brincar no desenvolvimento infantil e é voltado a educadores.

Ipem orienta

Com Dia das Mães, Ipem-SP orienta compra de presentes. Roupas: confira etiqueta (composição, origem, conservação). Eletrodomésticos: selo Inmetro e eficiência. Nota fiscal garante segurança. Ipem-SP reforça atenção à qualidade, segurança e informações obrigatórias nas embalagens, evitando riscos ao consumidor.

Turismo de luxo

São Paulo participa da ILTM Latin America 2026, maior feira de turismo de luxo do país, realizada de 4 a 7 de maio na Bienal do Ibirapuera. O Estado, via Setur-SP, apresenta destinos e experiências do Guia de Turismo de Luxo e realiza reuniões com operadoras internacionais. O setor cresce globalmente e reforça a vocação paulista no segmento.

Provão Paulista

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) divulgou nesta segunda-feira (4) a terceira e última chamada de aprovados no Provão Paulista Seriado para Fatecs e Univesp. Os convocados devem confirmar matrícula nos dias 5 e 6 de maio. A lista e orientações estão no portal oficial.

Endividamento

Sete em cada dez famílias paulistanas estão endividadas, segundo a PEIC da FecomercioSP referente a abril, o maior nível desde maio do ano passado. A inadimplência atinge 21% dos lares. Famílias recorrem ao crédito para despesas e manutenção do consumo, sob pressão da inflação de alimentos e combustíveis.



Prisões em flagrante crescem 3,6% no primeiro trimestre

Apreensões de drogas crescem no estado

Fiscalização e integração policial ampliam resultados em SP

Por Ana Laura Gonzalez

As forças de segurança do estado de São Paulo encerraram o primeiro trimestre de 2026 com a apreensão de 40 toneladas de drogas. O resultado é atribuído ao reforço das ações de fiscalização em rodovias estaduais e à atuação integrada entre diferentes órgãos de segurança pública, com foco no combate ao tráfico interestadual.

A maconha liderou o volume total de entorpecentes apreendidos, com 25,8 toneladas. Em seguida aparecem cocaína e crack, que somaram 9,1 toneladas no período. Segundo a Polícia Militar Rodoviária, as operações são orientadas por ferramentas de inteligência e pelo monitoramento de rotas utilizadas por organizações criminosas, especialmente nas divisas com outros estados.

As abordagens incluem a fiscalização de veículos de carga e de transporte coletivo, frequentemente realizadas por equipes táticas em conjunto com forças federais e outros órgãos de segurança. O objetivo é coibir tanto o transporte ilegal de drogas quanto o de armas de fogo.

Entre janeiro e março, 33,3 mil pessoas foram presas em flagrante em todo o estado, número 3,6% superior ao registrado no mesmo período de 2025. As ações também resultaram na apreensão de 3.157 armas de fogo ilegais e na recuperação de 10.610 veículos roubados ou furtados.

De acordo com as autoridades, as estratégias adotadas incluem análise de dados criminais, distribuição estratégica do efetivo policial e a realização de bloqueios em pontos considerados críticos. Esse conjunto de medidas tem ampliado a capacidade de repressão ao tráfico e aumentado o volume de apreensões em diferentes regiões do estado.

Somente no mês de março, foram apreendidas 13,8 toneladas de drogas em todo o território paulista. O interior concentrou a maior parte das ocorrências, com 8,2 toneladas, o equivalente a cerca de 60% do total registrado no período. Entre os casos de destaque está a apreensão de 422 quilos de pasta base de cocaína em Porangaba, durante operação realizada em 2 de março na Rodovia Presidente Castello Branco. Três homens foram presos em flagrante após abordagem de equipes do policiamento rodoviário.

Na Baixada Santista, a Polícia Civil desarticulou, em 11 de março, um esquema de distribuição de drogas conhecido como "consórcio do tráfico". Na ação, foram apreendidos 360 quilos de crack e seis pessoas, com idades entre 24 e 46 anos, foram detidas. Já no dia 18, em Marília, uma operação conjunta entre a Polícia Militar Rodoviária e a Polícia Federal resultou na apreensão de 750 quilos de maconha. Um suspeito foi preso, e o prejuízo estimado ao crime organizado foi de R\$ 3,7 milhões.

São Paulo avança na produção de vacina contra chikungunya

Autorização da Anvisa permite fabricação no Instituto Butantan e amplia oferta no SUS

Divulgação/Governo de SP

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou nesta segunda-feira (4) a produção nacional da vacina contra a chikungunya desenvolvida pelo Instituto Butantan, denominada Butantan-Chik. A decisão permite que o imunizante, criado em parceria com a farmacêutica Valneva, passe a ser fabricado no Brasil, ampliando as possibilidades de distribuição e futura incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS). O público-alvo definido inclui pessoas entre 18 e 59 anos.

A vacina já havia sido aprovada pela Anvisa em abril de 2025, com fabricação restrita às unidades da empresa estrangeira. Com a nova autorização, o Instituto Butantan passa a integrar oficialmente o processo produtivo, podendo realizar etapas de formulação e envase em território nacional, mantendo os padrões de qualidade, segurança e eficácia estabelecidos.

Segundo o instituto, trata-se do mesmo imunizante, agora adaptado à produção local. A medida é considerada estratégica por facilitar a transferência de tecnologia entre as instituições envolvidas e reduzir custos logísticos, o que pode contribuir para ampliar o acesso da população.

O diretor do Instituto Butantan, Esper Kallás, afirmou que a produção nacional representa um avanço para a saúde pública. De acordo com ele, a participação de



Imunizante já aprovado em abril de 2025 tinha produção restrita à empresa estrangeira

uma instituição pública no processo produtivo pode resultar em preços mais acessíveis, sem comprometer a qualidade do produto.

Os estudos clínicos da vacina envolveram cerca de 4 mil voluntários, com idades entre 18 e 65 anos, nos Estados Unidos. Resultados publicados em 2023 na revista científica The Lancet indicaram que 98,9% dos participantes desenvolveram anticorpos neu-

tralizantes contra o vírus. O imunizante apresentou bom perfil de segurança, com efeitos adversos predominantemente leves a moderados, como dor de cabeça, fadiga, febre e dores musculares.

Em fevereiro de 2026, a vacina começou a ser aplicada no Brasil em caráter piloto, priorizando municípios com alta incidência da doença. A iniciativa foi coordenada pelo Ministério da Saúde

como forma de avaliar a implementação em larga escala.

Além do Brasil, o imunizante já recebeu aprovação regulatória em países como Canadá e integrantes da União Europeia, além do Reino Unido, o que reforça sua aceitação internacional.

A chikungunya é uma doença viral transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, também responsável pela disseminação da dengue e

do vírus Zika. Em 2025, aproximadamente 500 mil casos foram registrados no mundo, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde. No Brasil, dados do Ministério da Saúde apontam mais de 127 mil notificações e 125 mortes no mesmo período.

Os sintomas incluem febre alta de início súbito e dores intensas nas articulações, especialmente em mãos e pés. Também são comuns manifestações como dores musculares, cefaleia e manchas na pele. Em parte dos casos, a doença evolui para uma condição crônica, com dores persistentes que podem durar meses ou anos e impactar significativamente a qualidade de vida.

Pesquisas acadêmicas indicam que pacientes com formas crônicas apresentam maior risco de desenvolver limitações motoras e transtornos psicológicos, como depressão. Estudos internacionais também apontam a permanência de sintomas articulares por longos períodos em parcela dos infectados.

Apesar do avanço representado pela vacina, autoridades sanitárias reforçam a importância das medidas de prevenção, especialmente o combate ao mosquito transmissor. A eliminação de água parada em recipientes e a manutenção de reservatórios fechados continuam sendo ações recomendadas para reduzir a circulação do vírus.

Fapesp abre chamada PIPE Saúde para empresas

Divulgação/Governo de SP

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) lançou a chamada PIPE Jornada Tecnológica Saúde – Fase 1, voltada ao apoio de projetos de pesquisa científica e tecnológica inovadora em pequenas empresas do Estado de São Paulo por meio de recursos não reembolsáveis.

A iniciativa busca estimular o desenvolvimento de soluções de alta tecnologia para desafios globais de saúde humana e animal, com foco em autonomia tecnológica e na criação de produtos e processos inovadores em biotecnologia, dispositivos médicos e tecnologias assistivas. As propostas devem representar desafios tecnológicos de interesse das empresas ou do mercado e obrigatoriamente serem submetidas à Fase 1 do PIPE, que avalia a viabilidade técnico-científica da inovação proposta. A continuidade do projeto poderá ocorrer na Fase 2 Indireta, a partir do oitavo

mês, conforme as regras vigentes no momento da submissão.

As pré-propostas devem ser enviadas até 22 de maio, enquanto as propostas completas poderão ser submetidas até 22 de julho para os projetos enquadrados. O edital está disponível no site fapesp.br/18131 e dúvidas podem ser encaminhadas ao e-mail pipe-jornada@fapesp.br.

Com a iniciativa, a Fapesp reforça o apoio ao ecossistema de inovação em pequenas empresas paulistas, promovendo a aproximação entre pesquisa científica, setor produtivo e demandas do sistema de saúde público e privado. Segundo a fundação, o programa busca apoiar projetos com alto grau de inovação e viabilidade técnico-científica, capazes de gerar produtos, processos e serviços com potencial de impacto econômico e social. Os temas prioritários incluem biotecnologia, fármacos e imunobiológicos, tecnologias assistivas, saúde mental,

diagnóstico avançado, medicina de precisão e dispositivos de monitoramento e terapia, além de tecnologias habilitadoras e divulgação científica.

Empresas interessadas devem estar sediadas no Estado de São Paulo e contar com pesquisador responsável sócio da empresa e residente no estado durante a execução do projeto, podendo indicar até dois pesquisadores principais com dedicação integral ou parcial conforme as regras do edital.

Interessados devem observar os prazos de submissão, sendo pré-propostas até 22 de maio e propostas completas até 22 de julho, conforme previsto no edital oficial, disponível no site da Fapesp, que também orienta sobre critérios de elegibilidade e etapas de avaliação dos projetos. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail institucional da chamada ou pelo portal da Fapesp.



Dia 22 de maio é a data-limite para submissão de pré-proposta

CORREIO DAS REGIÕES

Governo de SP

**Investimentos têm foco em seguros e maquinários**

SP anuncia R\$ 455 mi para impulsionar o agro no interior

O Governo de SP apresentou, em Ribeirão Preto, um pacote de R\$ 455 milhões para fortalecer o agronegócio, durante a Agrishow. Do total, R\$ 400 milhões serão destinados ao crédito rural, seguro agrícola e regularização fundiária, enquanto R\$ 55 milhões vão para a entrega de maquinários. O destaque é a ampliação do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP), com condições de financiamento e juros reduzidos. Também foram anunciados R\$ 100 milhões para subvenção do seguro rural e R\$ 40 milhões para o programa Pró-Trator. A iniciativa inclui ainda avanços na regularização de terras, incentivo à participação feminina e ações voltadas à inovação, sustentabilidade e prevenção de incêndios.

Crédito rural e seguro ampliam apoio

O FEAP reúne modalidades como o FEAP Mulher e o Pró-Trator. A linha feminina recebe R\$ 25 milhões, maior aporte já registrado, ampliando o acesso ao crédito e incentivando a participação no campo. Também foi lançada a Câmara Temática da Mulher do Agronegócio. No seguro rural, serão R\$ 100 milhões em subvenção, com expectativa de 20 mil apólices e até R\$ 18 bilhões protegidos, reforçando a segurança produtiva.

Governo de SP

**Pró-Trator conta com R\$ 40 milhões para equipamentos**

Máquinas modernizam infraestrutura

Outro eixo do pacote envolve a modernização e a infraestrutura no campo. O programa Pró-Trator contará com R\$ 40 milhões, com potencial para financiar aproximadamente mil máquinas e equipamentos. Além disso, o governo distribuiu 177 máquinas para 174 municípios por meio da Patrulha Rural, fortalecendo a mecanização e a capacidade produtiva em diferentes regiões do estado. No campo fundiário, foram entregues 42 títulos rurais, ampliando um programa que já soma mais de 5,3 mil títulos e cerca de 250 mil hectares regularizados.

Novas regras, inovação e meio ambiente

As ações incluem inovação, sustentabilidade e governança no campo. Foram empossados 37 pesquisadores e firmadas parcerias para centros de formação técnica. No eixo ambiental, há novas regras para uso do fogo e projetos de restauração em assentamentos. A Defesa Civil atuará na prevenção a incêndios. Por fim o programa Município Agro que incentiva políticas locais.

Incêndio em escola

A Prefeitura de Limeira informou nessa segunda-feira (4) que mantém interditada a escola Emeief Prada após incêndio que danificou sua estrutura. Sem feridos, o caso ocorreu na sexta (1º). A prefeitura avalia como remanejar cerca de 320 alunos e reorganizar aulas. Vistorias técnicas seguem no prédio.

Castração em Tatuí

A Prefeitura de Tatuí realiza, de 6 a 10 de maio, um mutirão com 1,8 mil castrações de cães e gatos na Praça da Música. Para participar, é preciso emitir o RG animal no Sinpatinhas e agendar pelo Castrapet. Pets devem ter de 6 meses a 7 anos e seguir exigências para o procedimento. O evento será na Praça da Música.

União comunitária

Casais de Mogi das Cruzes podem se inscrever até 15 de maio no casamento comunitário 2026. A ação da prefeitura oferece 40 vagas e inclui cerimônia, festa e apoio ao registro civil. O evento está previsto para 26 de setembro, e é voltado a quem não pode arcar com os custos da união formal.

Movimento diário

Um estudo divulgado nesta semana pela Universidade de São Paulo, em Ribeirão Preto, aponta que treinar não elimina o sedentarismo quando o restante do dia é passado sentado. O comportamento, chamado "active couch potato", está ligado a riscos metabólicos e cardiovasculares, reforçando a importância do movimento ao longo do dia.

Antibullying

Em São José do Rio Preto, a Guarda Civil Municipal promove, ao longo do ano letivo, ações em escolas sobre bullying, violência e cidadania. A iniciativa deve alcançar mais de 600 alunos, com atividades práticas, interação com cães da corporação e entrega de certificado simbólico ao final.

Rodeio em Saltinho

Entre 7 e 9 de maio, Saltinho promove sua tradicional Festa do Peão com shows de Clayton e Romário, Bruno e Barreto e César Menotti e Fabiano. A programação inclui montarias do Circuito Top 20, Três Tambores, praça de alimentação e espaço infantil. A abertura terá entrada solidária com doação de leite.

**Momento em que o vereador é retirado do evento por agentes**

Vereador é expulso de inauguração com Tarcísio

Ato aconteceu durante entrega de escola em distrito de São Roque

A visita do governador Tarcísio de Freitas a São Roque (SP), nesta segunda-feira (4), terminou cercada por uma denúncia de abuso de autoridade e repressão política durante a inauguração da Escola do Futuro, no Distrito Maylasky.

O vereador do município, Paulinho Juventude (PSOL), foi retirado à força do evento após levantar uma folha sulfite com a frase: "Quanto pedágio para chegar aqui? Fora Tarcísio".

Segundo o parlamentar, a reação foi imediata. Ele relata que, ao se levantar do assento em direção à saída enquanto exibia o cartaz, foi abordado por seguranças do governador, que o seguraram por trás e torceram seus braços de forma violenta.

"O policial já estava atrás de mim. Me pegou por trás, jogou meu braço para trás como se eu estivesse sendo detido", afirmou o vereador.

Ao Correio da Manhã, a assessoria de imprensa do Governo do Estado de São Paulo afirmou que "a equipe do governador agiu com base em protocolos de segurança em eventos públicos, sem distinção de identidade ou cargo do vereador mencionado".

Ainda segundo a nota, o vereador "foi contido após retirar um objeto que estava na região da cintura, escondido sob as roupas, e seguir em direção ao palco".

Ainda segundo Paulinho, o assessor de Segurança de São Roque,

Alberto Malfi Sardilli, também participou diretamente da ação, mesmo sem estar fardado e fora do exercício da função policial no momento.

De acordo com o relato, o cartaz foi tomado pelos agentes, rasgado e descartado durante a confusão. Em seguida, o vereador foi conduzido para fora do local do evento e impedido de retornar a uma inauguração que foi viabilizada também por emendas oriundas de diferentes parlamentares do município.

Ainda segundo o vereador, outros três parlamentares — Dani Castro, Marquinho Arruda e Diego Costa — também teriam sido impedidos de permanecer na cerimônia após o episódio. Em contato com eles, afirmaram que de fato tiveram que sair e somente depois foram convidados a retornar.

A inauguração da Escola do Futuro contou ainda com a presença do prefeito da cidade, Guto Issa, além de autoridades estaduais e municipais. A obra vinha sendo tratada como uma das principais entregas da região e contou com apoio político de vereadores de diferentes correntes ideológicas.

O caso agora levanta questionamentos sobre possível abuso de autoridade, repressão a manifestação política e atuação de agentes públicos durante um evento institucional do governo estadual.

Até o fechamento desta edição, a Prefeitura de São Roque não havia respondido aos questionamentos do Correio da Manhã.

GRANDE CAMPINAS

Divulgação



Dispositivo medirá pH, turbidez, temperatura e oxigênio

Cetesb vai instalar sonda automática no Rio Jaguari

A Cetesb instalará uma sonda automática no Rio Jaguari, em Paulínia, para monitorar a qualidade da água bruta a cada cinco minutos. O dispositivo medirá pH, turbidez, temperatura e oxigênio, permitindo detectar anomalias antes do tratamento. Inspeções intensificadas desde 24 de abril, após queixas sobre a água, não apontaram irregularidades: parâmetros como carbono orgânico e microrganismos seguem dentro dos limites. Análises laboratoriais também descartaram substâncias ligadas a odor e gosto, como algas ou compostos de mofo. Mesmo com os resultados positivos nas amostras recentes, a vigilância no manancial será contínua para garantir a segurança do abastecimento na região.

Hortolândia exige solução da Sabesp

A Prefeitura de Hortolândia exige que a Sabesp solucione a má qualidade da água (odor e sabor) e conceda isenção na tarifa de abril a todos os moradores. O prefeito Zezé Gomes rejeitou a análise “caso a caso” e ameaça romper o contrato se o serviço não normalizar. Foi criado um comitê de crise e o Procon notificou a empresa. A gestão critica a falta de investimentos estruturais e aponta dificuldades após a privatização da companhia.

Prefeitura de Americana



Conhecido como 'Pantanal', onça vivia no local desde 2005

Parque Ecológico perde onça-pintada

O Parque Ecológico de Americana comunicou o óbito da onça-pintada Pantanal, de 21 anos, ocorrido no sábado (2). O animal, que vivia no local desde 2005, sofria de insuficiência renal crônica e estava sob monitoramento intensivo. Segundo as informações, a morte é atribuída a causas naturais degenerativas, compatíveis com a idade avançada. Atualmente, o recinto da espécie passa por reformas para receber um casal de onças-pardas ainda em maio, visando a continuidade das ações de bem-estar animal no zoológico.

Arte sacra com experiência sensorial

Valinhos abriu a exposição “Arte Sacra para Ver e Sentir” no Centro de Pastoral da Paróquia São Sebastião. A mostra gratuita, que celebra os 130 anos da cidade, reúne 20 réplicas em 3D de obras famosas, como as de Aleijadinho. O diferencial é a proposta sensorial: o público pode tocar nas peças, garantindo acessibilidade a deficientes visuais. A visitação está aberta até 29 de maio.

Violência doméstica

Em Americana, uma mulher de 44 anos usou o sinal silencioso de um “X” desenhado na mão para denunciar violência doméstica neste domingo (3). Ao mostrar a palma com batom em um comércio, uma funcionária acionou a Guarda Municipal, resultando na prisão em flagrante do marido da vítima.

Agressor detido

A vítima relatou à Guarda Municipal de Americana que sofria agressões físicas e psicológicas, tendo sido mantida em cárcere e agredida no dia do pedido de ajuda. De acordo com as informações divulgadas, após atendimento médico, o agressor foi detido e permanece à disposição da Justiça.

Carolina M. de Jesus

Santa Bárbara d'Oeste inaugura em 7 de maio a mostra “Carolina Maria de Jesus: para além de Quarto de Despejo”. A exposição no Centro de Memórias revela a faceta de Carolina como poeta, cantora e compositora. A visitação vai até 12 de junho, destacando a potência intelectual desta voz negra da literatura.

‘13 de maio’

Indaiatuba promove em 13 de maio, às 18h30, a roda de conversa gratuita “Desconstruindo o 13 de Maio” na Biblioteca Municipal. Com foco em memória e resistência negra, o debate reúne especialistas para refletir sobre a abolição e o combate ao racismo. Inscrições online abertas ao público para fortalecer a consciência social.

Rumo ao MIT

Valinhos inaugurou seu primeiro Ponto de Informações Turísticas (PIT) no Museu Municipal. A estrutura, com padrão internacional e atendimento trilingue, é etapa vital para a cidade se tornar Município de Interesse Turístico (MIT). Funciona de terça a domingo, oferecendo suporte a visitantes e ao setor local.

Recursos à AJA

A Associação de Jovens Aprendiz de Artur Nogueira (AJA) receberá R\$ 100 mil destinados pelo deputado Carlos Sampaio, solicitado por Nando do Gás. O recurso custeará atividades, equipamentos e manutenção. O parlamentar comprometeu-se a enviar verbas anuais para fortalecer a formação de jovens.



Setor de Serviços foi o principal propulsor da economia local

Sumaré é a 2ª cidade que mais emprega na RMC

Dados do Caged revelam a força do mercado de trabalho da região

Da Redação

Sumaré apresenta um balanço de crescimento econômico e expansão do mercado de trabalho no primeiro trimestre de 2026. Segundo as estatísticas do Caged, do Ministério do Trabalho, o município acumulou um saldo positivo de 2.891 postos de trabalho formais entre janeiro e março. O número é resultado de 12.856 contratações contra 9.965 demissões registradas no período.

Na comparação com o primeiro trimestre de 2025, quando a cidade criou 1.355 vagas, houve um incremento de 113,4% na geração de empregos.

Com esse desempenho, Sumaré ocupa a segunda posição no ranking da Região Metropolitana de Campinas (RMC), sendo responsável por 14,41% do saldo total da região. No recorte do Polo Têxtil, que engloba Americana, Hortolândia, Nova Odessa e Santa Bárbara d'Oeste, o município lidera com 47,53% das novas vagas.

Setores

O setor de Serviços foi o principal propulsor da economia local, gerando 2.316 novos empregos, o que representa 80,11% do saldo trimestral. Os demais setores produtivos também fecharam o período com indicadores positivos: a Construção Civil regis-

trou 210 vagas, a Indústria 161, a Agropecuária 122 e o Comércio 82 postos de trabalho.

Ao final de março de 2026, Sumaré contabilizava 71.361 trabalhadores com carteira assinada ativos. A distribuição desses vínculos concentra-se em Serviços (40,67%), seguido pela Indústria (26,93%) e pelo Comércio (26,51%). A Construção Civil responde por 5,06% do estoque de empregos, enquanto a Agropecuária detém 0,83%.

Perfil

O relatório da Secretaria Municipal do Trabalho detalha a demografia das ocupações. A participação feminina foi majoritária, correspondendo a 98,44% do saldo líquido, com 2.846 vagas preenchidas por mulheres. Em relação à escolaridade, 70,56% dos postos (2.040 vagas) foram ocupados por profissionais com ensino médio completo. A faixa etária entre 18 e 24 anos obteve 668 novas vagas, representando 23,11% do total.

Políticas

A administração municipal atribui os índices ao planejamento estratégico e ao diálogo com o setor produtivo.

O Executivo destaca ainda o fortalecimento da intermediação de vagas e o suporte ao empreendedorismo como fatores que consolidam a cidade como referência econômica no interior paulista.

CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



Multa atual varia de 1.000 a 3.000 UFICs

Mudança de penalidades para liberação de alvarás I

O vereador Benê Lima (PL-SP) protocolou um projeto na Câmara para adequar as penalidades para o Certificado de Licenciamento Integrado (CLI) e o Alvará de uso de Edificações das Unidades Fiscais de Campinas (UFICs). O objetivo, segundo o parlamentar, é assegurar um ambiente equilibrado entre o poder público e os comerciantes, ampliando o prazo para regularização, reduzindo multas desproporcionais nas hipóteses ordinárias, reservando a lacração para situações graves, reincidentes ou de risco concreto, respeitando o contraditório e à ampla defesa e possibilitando renovação do licenciamento quando a multa ainda não estiver definitivamente constituída.

Mudança de penalidades II

A legislação em vigor estabelece, entre outras medidas, multa de 1.000 UFICs após o descumprimento da primeira intimação, multa de 3.000 UFICs com cassação e lacração para estabelecimento já licenciado que persista na irregularidade, bem como multa de 5.000 UFICs com lacração para estabelecimento sem licença, além da manutenção da exigência de quitação integral de multas para renovação do licenciamento.

Álvaro Jr./ Câmara de Campinas



Audiência será presidida por Fernanda Souto (PSol)

Crise na Saúde I

Uma audiência pública será realizada na Câmara no próximo dia 19 para debater a crise do SUS na cidade. A reunião está marcada para as 18h30 no Plenário José Maria Matosinho (na Avenida Engenheiro Roberto Mange, 124, no bairro Ponte Preta) e será presidida pela vereadora Fernanda Souto (PSol-SP), que aponta que a saúde local vive crise uma geral com filas e falta de leitos. Ainda segundo a parlamentar, os problemas decorrem de desmonte promovido pelo prefeito Dário (Republicanos-SP) com foco em terceirizações.

Crise na Saúde II

A vereadora afirma que há dificuldade para realizar consultas, exames e cirurgias, além de sobrecarga dos servidores. Já o debate, busca soluções para a desvalorização dos profissionais e para os gargalos que afetam os usuários. Entre os assuntos discutidos, a situação dos médicos residentes da saúde da família e o dimensionamento das equipes da APS.

PINGA-FOGO

Vexatório I

A ausência do prefeito Dário (Republicanos-SP) e do vice-prefeito Wandão (PSB-SP) na homenagem da Prefeitura aos pracinhas campineiros é um desrespeito à memória histórica mundial. O evento celebrou a vitória aliada na Segunda Guerra Mundial e o sacrifício de homens que lutaram contra o nazi-fascismo

Vexatório II

Ignorar o tributo demonstra a inversão de prioridades institucionais que fere o cargo executivo diante de heróis, que arriscaram a vida pela liberdade global e são celebrados, inclusive, em solo europeu. Mas, o sr. prefeito opta por comparecer, por exemplo, a eventos como o Baile da Pessoa Idosa, no Bomfim

Vexatório III

Embora o lazer para a terceira idade tenha seu valor social, a relevância histórica é nula comparada ao legado deixado pelos soldados que combateram o autoritarismo mundial. Estamos falando de 328 homens oriundos de Campinas, que integraram a FEB, sendo que quatro deram a própria vida em combate

Vexatório IV

A homenagem à vitória aliada contou com a presença de autoridades e da secretária de Cultura, Alexandra Caprioli, que inclusive se vestiu de verde, reverenciando um capítulo decisivo da História. Mas, o vazio deixado pelo chefe do Executivo foi vexatório. Ao delegar a função, falhou em reconhecer o esforço bélico que garantiu a democracia

Vexatório V

Democracia, inclusive, que o possibilitou ser eleito. É ultrajante que a administração municipal prefira a exposição em festividades populares à seriedade de um evento que honra o sangue e suor campineiro derramado em campos estrangeiros por causas universais

Vexatório VI

Esperava-se que o prefeito, como representante máximo do povo campineiro, lidasse o reconhecimento aos pracinhas. A história mundial e o legado da FEB exigem uma postura de respeito que vai além do envio de notas oficiais e de representantes



Data é uma das principais para comércio varejista

Dia das Mães prevê R\$ 288 mi em vendas: mais 5,6%

No ano passado, movimentação foi de R\$ 272,9 mi, segundo Acic

Da Redação

O comércio de Campinas projeta movimentar R\$ 288,1 milhões em vendas para o Dia das Mães, que ocorre no próximo domingo, 10 de maio. O montante representa uma elevação de 5,6% em comparação ao faturamento de R\$ 272,9 milhões alcançado no mesmo período do ano passado, conforme os dados divulgados pela Associação Comercial e Industrial de Campinas (Acic). A data é considerada pelos varejistas como uma dos melhores do ano e impulsiona diversos segmentos econômicos, tanto nas lojas físicas quanto nas plataformas de comércio eletrônico que seguem em expansão.

Diversidade

O levantamento da Acic detalha que os produtos com maior procura incluem itens voltados para beleza e bem-estar, como perfumes e cosméticos diversos, além de artigos de moda e acessórios compostos por roupas, calçados, bolsas e joias. O setor de tecnologia também segue aquecido para a data, com foco em smartphones, enquanto os segmentos de flores e cestas de café da manhã mantêm relevância histórica, junto a experiências gastronômicas em restaurantes locais.

Gasto médio

O valor médio investido por consumidor em cada presente

deve atingir a marca de R\$ 293, o que sinaliza um crescimento nominal de 5,7% sobre o ticket médio de R\$ 277,20, verificado em 2025. Para a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação, Adriana Flosi, o cenário reflete a força do comércio local e a confiança do consumidor. “Campinas tem um comércio diversificado e competitivo, que se prepara para datas estratégicas como o Dia das Mães. Esse movimento positivo nas vendas demonstra não só o aquecimento da economia, mas também a capacidade dos lojistas de atender às demandas do consumidor, seja no ambiente físico ou digital”, afirmou.

No Brasil

No âmbito federal, os números acompanham a tendência de alta com a Confederação Nacional do Comércio (CNC) estimando que o varejo brasileiro movimentará aproximadamente R\$ 16,3 bilhões para os Dia das Mães de 2026, superando os R\$ 14,4 bilhões contabilizados em 2025. Já pesquisa da Abecs em parceria com o Datafolha dá conta de R\$ 17 bilhões em vendas, alta de 4,25% sobre 2025, impulsionada gasto médio de R\$ 262 ante R\$ 249 no ano anterior.

O cartão de crédito deve impulsionar a data, sendo usado por 37%. O crédito parcelado lidera com 33,3%, seguido pelo pagamento à vista, pelo débito e Pix.

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

Licença de 100 leitos sai, mas governo do Estado não reabre edital

Prefeitura diz que licença está pronta e aguarda definição estadual sobre edital

Por Moara Semeghini

A ampliação de até 100 leitos hospitalares para aliviar a pressão sobre a rede pública de Campinas segue indefinida. Apesar de a licença sanitária necessária já ter sido emitida pela Prefeitura, a reabertura do chamamento público pelo governo do Estado, etapa essencial para viabilizar os leitos, ainda não ocorreu. Procurado pela reportagem, o Estado não respondeu aos questionamentos sobre prazo para republicação do edital. A informação mais recente foi confirmada pela Prefeitura de Campinas, que afirma ter concluído sua parte no processo. Segundo o município, após a nova avaliação sanitária exigida pela troca de operador da unidade — antes vinculada ao Vera Cruz e agora sob gestão da São Leopoldo Mandic — a licença já está regularizada. Com isso, a administração municipal aguarda apenas a retomada do chama-

mento estadual. A interrupção do processo ocorreu após o primeiro edital ser suspenso. À época, o governo estadual apontou inconsistências na documentação apresentada por uma entidade interessada na gestão dos leitos. A expectativa, segundo havia sido informado, era de reabertura em curto prazo, o que ainda não se concretizou.

O prefeito Dário Saadi afirmou que a administração municipal segue aguardando uma definição do Estado e reforçou que a ampliação da oferta é urgente. “O primeiro chamamento público foi cancelado, e o Estado garantiu que um novo edital seria publicado. Temos expectativa de que isso ocorra nos próximos dias, mas essa data não depende da Prefeitura”, disse.

Segundo o prefeito, a estratégia de curto prazo passa justamente pelo credenciamento desses novos leitos, especialmente na estrutura da antiga Casa de Saú-

de. A unidade, atualmente sob gestão da São Leopoldo Mandic, já manifestou interesse em ofertar serviços ao SUS.

Dário afirmou que o município vai aderir à questão do pagamento de procedimentos especialistas, do programa Agora Tem Especialista, através da legislação federal, que troca impostos federais por leitos ou por serviços.

“O que foi dito pelo Ministério da Saúde (durante passagem do secretário executivo do Ministério da Saúde, Adriano Massuda, por Campinas na última quinta) é uma realidade que nós enfrentamos. A população tem envelhecido, a expectativa de vida aumentou e isso aumenta a demanda”, disse o prefeito.

Pressão

Enquanto isso, a rede pública continua operando sob forte pressão. A necessidade de ampliação dos leitos ganhou força a partir de março, quando epi-

sódios sucessivos evidenciaram a sobrecarga do sistema. Entre eles, um surto de KPC na UTI do Hospital Municipal Dr. Mário Gatti (já normalizado) e episódios recorrentes de superlotação em hospitais da cidade, com pacientes sendo atendidos em macas nos corredores.

A Prefeitura afirma que vem adotando medidas para ampliar a capacidade de atendimento. O número de leitos disponíveis, segundo a administração, passou de 885 em 2021 para mais de mil atualmente. Além disso, o município mantém negociações com hospitais privados para a compra de vagas e destaca a abertura do Hospital Pediátrico Mário Gattinho como parte da estratégia de reforço da rede.

Ainda assim, a gestão municipal ressalta que a demanda não é apenas local. Cerca de 25% dos atendimentos realizados na rede municipal são destinados a pacientes de outras cidades da

região, o que contribui para a sobrecarga; índice que pode chegar a 35% em áreas como a neonatologia. Como alternativa estrutural de médio prazo, está previsto o Hospital Metropolitano, que deverá contar com 400 leitos. A unidade será construída pelo governo estadual em terreno cedido pela Prefeitura. A abertura da licitação para a obra foi publicada no Diário Oficial do Estado na última sexta-feira.

Além disso, o município também pretende aderir a programas federais que permitem a troca de impostos por oferta de serviços especializados, como forma de ampliar o atendimento.

Mesmo com essas iniciativas, a abertura dos 100 leitos é vista como medida emergencial para aliviar o sistema no curto prazo. Sem a publicação do novo chamamento pelo Estado, no entanto, a ampliação segue sem data definida e a rede municipal continua operando no limite.



Leitos de UTI do Hospital Ouro Verde; cidade aguarda reabertura de edital para ampliar vagas

Terminal de Carga de Viracopos exporta 115t de equipamentos do show de Shakira

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

O Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), realizou nesta segunda-feira (4) a operação de exportação dos equipamentos utilizados no show da cantora Shakira. A apresentação ocorreu no sábado na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro (RJ), e a logística de retorno pelo terminal paulista movimentou aproximadamente 115 toneladas de carga.

A estrutura de som, iluminação e cenografia chegou ao Terminal de Carga (TECA) de Viracopos entre a noite de domingo e madrugada desta segunda-feira. Após a conclusão do transporte rodoviário entre o Rio de Janeiro e Campinas, as equipes do aeroporto realizaram imediatamente o recebimento, a pesagem e a palletização de todo o material para

o embarque em três voos cargueiros. Para garantir a integridade de todo o material, os equipamentos foram mantidos em uma área segregada e com controle de acesso rigoroso no Terminal de Carga, sob monitoramento de câmeras de segurança e vigilância 24 horas, até o momento do embarque na aeronave.

Grandes Eventos

Com essa operação, Viracopos manteve a tendência de ser a principal porta de entrada e saída de equipamentos de grandes shows no Brasil. O Terminal de Carga possui expertise logística para processar grandes volumes de carga de megaeventos internacionais. Já passaram pelo terminal equipamentos de shows dos cantores e bandas Aerosmith,



Som, iluminação e cenografia chegam ao Terminal de Cargas

Bon Jovi, Guns N’ Roses, U2, Rolling Stones, Foo Fighters, Miley Cyrus, Maroon 5, Sam Smith, Coldplay, Elton John e Justin Bieber, além de festivais como Rock in Rio e Lollapalooza.

Sobre o TECA

O Terminal de Carga (TECA) de Viracopos é um dos mais importantes e movimentados do Brasil e é o maior em importação de cargas do país. Além

de contar com uma ampla e moderna estrutura para movimentação, armazenamento e liberação de cargas, o aeroporto é responsável por movimentar cerca de 1/3 de toda a carga aérea que chega ao Brasil.

Lollapalooza

Viracopos, em Campinas, em março, cinco voos com equipamentos de som e iluminação das bandas e artistas que se apresentaram no festival Lollapalooza 2026. O evento ocorreu na capital paulista, e a operação de importação pelo aeroporto movimentou um total de 131 toneladas de carga de 16 bandas. O primeiro voo pousou dia 17 de março, trouxe 32,6 toneladas de materiais das bandas de Chapell Roan e Lewis Capaldi.

CORREIO NO MUNDO

Tia Dufour/ Department of Homeland Security



Ex-prefeito de Nova York, Rudy está em estado crítico

Trump culpa democratas por estado de saúde de ex-prefeito

Donald Trump sugeriu que os problemas de saúde do ex-prefeito de Nova York Rudy Giuliani, que está internado, foram causados pelo “mau tratamento” dos democratas a ele. “Que tragédia ele ter sido tratado tão mal pelos lunáticos de esquerda radical”, declarou. Em publicação ontem na Truth Social, lamentou a internação do amigo e insinuou que os democratas teriam desgastado a saúde de Giuliani.

Trump afirmou que políticos e eleitores do partido fizeram tudo o que podiam para destruir os EUA. “Eles fraudaram as eleições, fabricaram centenas de histórias, vejam só o Rudy. Que triste”, acrescentou. Trump também chamou Giuliani de “melhor prefeito da história de Nova York”.

Internação aconteceu neste domingo

O Republicano disse que o homem foi um “verdadeiro guerreiro e que estava certo em tudo”. O ex-prefeito foi internado no domingo (3), mas a causa não foi divulgada. “O prefeito Rudy Giuliani está atualmente hospitalizado, onde permanece em estado crítico, porém estável”, informou seu porta-voz Ted Goodman. Giuliani é político e advogado nos Estados Unidos. Ele ficou conhecido por ter sido prefeito de Nova York (de 1994 a 2001) e por sua atuação na política nacional.

Gage Skidmore via Wikimedia Commons



Nos últimos anos, Giuliani se aliou fortemente a Trump

Rudy foi o ‘prefeito da América’

“O prefeito Giuliani é um lutador que enfrentou todos os desafios da sua vida com força inabalável, e está lutando com a mesma força neste momento. Pedimos que se unam a nós em oração pelo ‘Prefeito da América’, Rudy Giuliani”, disse em comunicado.

Político liderou a cidade na época dos ataques de 11 de setembro. Por causa disso, chegou a ser chamado de “prefeito da América”. Giuliani tentou ser candidato à presidência americana em 2008. Após esse período, virou aliado próximo de Donald Trump.

Giuliani recebeu perdão presidencial

Rudy foi acusado de espalhar informações falsas sobre fraude eleitoral, se envolveu em processos judiciais e perdeu a licença de advogado em alguns lugares.

Trump concedeu perdão presidencial a aliado político. Ele foi acusado de envolvimento na tentativa de anular as eleições presidenciais de 2020, quando o republicano perdeu para Joe Biden.

Pílula abortiva

Decisão temporária da Suprema Corte dos EUA restabelece o acesso nacional à mifepristona, incluindo a possibilidade de envio do medicamento pelo correio, segundo o The New York Times. O juiz Samuel A. Alito Jr. suspendeu uma decisão de instância inferior que restringia a prescrição do remédio.

Louisiana

A suspensão era restrita para telemedicina e o envio às pacientes. A ordem vale ao menos até 11 de maio, prazo dado para que as partes apresentem as alegações finais antes de o plenário decidir os próximos passos. A disputa judicial envolve um processo do estado da Louisiana contra a FDA, agência reguladora dos EUA.

Procedimento

O estado diz que a disponibilidade da mifepristona por correio permite que abortos ocorram apesar da proibição quase total do procedimento na área. Aborto medicamentoso é usado em quase dois terços dos casos. O método costuma combinar dois remédios e é aplicado nas primeiras 12 semanas de gravidez.

Intervenção

Fabricantes do medicamento pediram a intervenção da Suprema Corte após decisão do 5º Circuito. Danco Laboratories e GenBioPro alegaram que a medida geraria confusão para médicos e pacientes e afetaria uma via relevante de acesso ao aborto, já que cerca de um quarto dos procedimentos ocorre por telemedicina.

Quinto Circuito

Na sexta-feira, o Tribunal de Apelações do Quinto Circuito dos EUA havia restabelecido, de forma temporária, uma exigência da FDA de consulta presencial para obter a mifepristona. A regra tinha sido suspensa pela primeira vez em 2021 e, com a decisão, voltaria a valer enquanto o caso seguisse em tramitação.

Entrega vetada

O 5º Circuito também derrubou a permissão para envio do remédio pelo correio durante a revisão regulatória da FDA. Em outra frente, a ordem do tribunal exigia que a pílula fosse retirada pessoalmente em centros de saúde, proibindo a entrega postal e a distribuição em farmácias, colocando pressão em Trump.



Mark Rutte disse que europeus reforçaram as bases militares

Chefe da Otan defende europeus de falas de Trump

Mark Rutte diz que os aliados ‘ouviam’ o recado de Trump

Países europeus passaram a cumprir acordos com os EUA sobre o uso de bases militares após cobranças de Donald Trump, afirmou o secretário-geral da Otan, Mark Rutte.

Rutte disse que aliados europeus estão garantindo a implementação de acordos com Washington sobre bases militares. “Sim, houve alguma decepção do lado dos EUA, mas os europeus ouviram”, afirmou a jornalistas durante uma cúpula da Comunidade Política Europeia na Armênia.

Trump vem criticando países da Otan por, na visão dele, contribuírem pouco no contexto da guerra envolvendo o Irã. Rutte afirmou que as nações europeias entenderam a mensagem do presidente dos EUA e buscam responder às cobranças.

A declaração ocorre em meio a uma crise diplomática entre EUA e Alemanha ligada ao conflito no Oriente Médio. Na semana passada, o chanceler alemão, Friedrich Merz, disse que os iranianos estariam “humilhando” os EUA nas negociações para encerrar a guerra, que já dura dois meses.

Após a tensão, Merz tentou reforçar a importância dos EUA para a aliança militar. “Continuo convencido de que os americanos são o parceiro mais importante para nós na Aliança do Atlântico Norte”, disse à emissora pública ARD, em entrevista ainda a ser exibida.

O governo americano anunciou a retirada de 5 mil soldados da Alemanha, com prazo de até

12 meses para concluir o processo. Questionado se a medida tinha relação com a estratégia de Trump no Irã, Merz respondeu: “Não há nenhuma conexão”.

Um alto funcionário do Departamento de Defesa afirmou que a decisão responde a declarações de autoridades alemãs consideradas inadequadas. “O presidente está reagindo de forma adequada a esses comentários contraproducentes”, disse a autoridade, sob condição de anonimato, à agência Reuters.

Trump confirmou que pretende retirar tropas da Alemanha e afirmou que pode fazer o mesmo com Espanha e Itália. “Provavelmente vou fazer isso. A Itália não tem ajudado em nada e a Espanha tem sido horrível, absolutamente horrível”, declarou.

A Alemanha autorizou o uso de bases militares para ataques contra o Irã, posição elogiada por Trump. Espanha e Itália adotaram postura mais restritiva, com o governo espanhol fechando o espaço aéreo para aeronaves americanas envolvidas na guerra e os italianos negando o uso de uma base na Sicília em operações de combate.

Reportagem do The Wall Street Journal afirmou que Trump avalia punir aliados da Otan por falta de apoio à guerra contra o Irã. Entre as possibilidades estariam transferir tropas para países que apoiaram a ofensiva, como Polônia, Romênia, Lituânia e Grécia, e até fechar uma base dos EUA na Europa, possivelmente na Espanha ou na Alemanha.

Irã diz controlar Hormuz e impede a entrada de navios dos EUA

Além de impedir a entrada de navio de guerra, o Irã atacou o petroleiro emirati

A Marinha do Irã afirmou nesta segunda-feira (4) que impediu a entrada de navios de guerra dos Estados Unidos no estreito de Hormuz ao emitir um “aviso rápido e decisivo”, segundo a TV estatal iraniana. O Comando Central dos EUA, que por sua vez está bloqueando portos iranianos para pressionar Teerã, afirmou que nenhuma embarcação do país foi atingida.

A agência semioficial iraniana Fars informou que dois mísseis teriam atingido um navio de guerra americano perto do porto de Jask, na entrada sul do estreito, onde a Marinha iraniana possui uma base, mas a informação foi negada por Washington.

Já os Emirados Árabes Unidos acusaram Teerã de atacar com drones um petroleiro da ADNOC que tentava atravessar o estreito. Segundo o governo, a embarcação estava vazia e por isso nenhuma pessoa ficou ferida.

“Os Emirados Árabes Unidos enfatizam a necessidade de o Irã interromper esses ataques, garantir seu pleno compromisso com a cessação imediata de todas as hostilidades e a reabertura completa e incondicional do estreito de Hormuz”, acrescentou o ministério das Relações Exteriores. Mais cedo, o Irã havia afirmado que mantém “total controle” sobre a segurança no Estreito de Hormuz após Donald Trump dizer que EUA vão guiar navios para fora da passagem.

Comando militar iraniano disse que a navegação segura no Estreito de Hormuz deve ocorrer com coordenação prévia com Teerã. A declaração foi divulgada na segunda pela agência iraniana Fars News e atribuída ao comandante do Quartel-General Central Khatam al-Anbiya, Abdolrahim Mousavi Abdollahi.

Militar acusou forças estrangeiras de elevar o risco ao comércio global e ameaçou reagir a ações consideradas hostis. Ele afirmou que o Irã responderá “de forma dura e contundente” a qualquer ameaça e advertiu que forças estrangeiras, “especialmente o exército



Navio petroleiro foi danificado pelas forças de defesa do Irã

americano”, podem ser alvo de ação militar se tentarem se aproximar ou entrar na região.

Autoridade iraniana também orientou navios comerciais e petroleiros a não cruzarem o estreito sem comunicação prévia. Segundo ele, a falta de contato com as forças iranianas pode comprometer a segurança das embarcações na área.

Trump anunciou que EUA vão guiar navios presos no estreito a partir da manhã desta segunda, no horário do Oriente Médio. Ele disse que a medida vale para embarcações de países que não participam da guerra no Oriente Médio e escreveu na rede Truth Social: “Para o bem do Irã, do Oriente Médio e dos Estados Unidos, informamos a esses países que guiaremos seus navios com segurança para fora dessas vias navegáveis restritas, para que possam seguir com suas atividades livremente”.

Presidente americano afirmou que orientou sua equipe a avisar os países afetados e voltou a ameaçar reação se houver interferência. “Instruí meus representantes a informá-los

de que faremos todos os esforços para retirar seus navios e tripulações do Estreito com segurança”, escreveu, antes de completar: “Se, de alguma forma, esse processo humanitário for interferido, essa interferência, infelizmente, terá que ser combatida com firmeza”.

A UKMTO, agência britânica de comércio marítimo, disse que o nível de ameaça no Estreito de Hormuz segue crítico. O aviso, segundo o texto original, cita operações militares regionais em curso como motivo para a avaliação.

Agência orientou embarcações a coordenar com autoridades de Omã por um canal de rádio específico. A recomendação também inclui considerar a navegação por águas territoriais omanitas, onde, segundo o alerta, EUA teriam estabelecido uma zona de segurança reforçada.

O Irã afirmou ter recebido uma resposta dos EUA a uma proposta recente de negociações de paz. A mídia estatal iraniana informou que Washington enviou a resposta à proposta de 14 pontos de Teerã por meio do Paquistão

e que o conteúdo está em análise, sem confirmação imediata dos EUA ou de Islamabad.

Trump afirmou que ainda aguardava o texto final do acordo sugerido por Teerã. “Eles me falaram sobre o conceito do acordo. Agora vão me dar o texto exato”, disse a repórteres.

Questionado sobre a possibilidade de retomar ataques, Trump não descartou a hipótese. “Não quero dizer isso. Não posso dizer isso a um repórter. Se eles se comportarem mal, se fizerem algo ruim, vamos ver. Mas é uma possibilidade”, afirmou.

O Estreito de Hormuz é uma rota central para o petróleo do Oriente Médio. A passagem entre Omã e Irã concentra cerca de 20% do petróleo comercializado no mundo e é usada por navios que seguem para Ásia, Europa e Américas.

Trump disse que a operação foi batizada de “Projeto Liberdade” e a descreveu como um esforço humanitário. Segundo ele, o objetivo é liberar pessoas, empresas e países que seriam “vítimas das circunstâncias” do bloqueio na passagem.

No sábado (2), Trump afirmou que ainda não havia lido o texto completo da proposta iraniana e indicou que poderia rejeitá-la. “Eles me falaram sobre o conceito do acordo. Agora vão me dar o texto exato”, declarou. Ao ser questionado sobre uma eventual retomada de ataques, respondeu: “Não quero dizer isso. Não posso dizer isso a um repórter. Se eles se comportarem mal, se fizerem algo ruim, vamos ver. Mas é uma possibilidade”.

O Irã havia alertado as forças de Washington para não entrarem na via marítima depois que o presidente Donald Trump disse no domingo (3) que os EUA iriam guiar os navios que estão retidos em Hormuz para fora da via marítima. Trump deu poucos detalhes do plano, mas disse que países de todo o mundo “pediram aos EUA se conseguiríamos ajudar a libertar seus navios, que estão presos no estreito de Hormuz, por algo que eles não têm absolutamente nada a ver”.

Relatório detalha morte de 31 preguiças antes de atração abrir na Flórida

Relatório da Comissão de Conservação de Peixes e Vida Selvagem da Flórida detalha como 31 bichos-preguiça morreram antes de serem exibidos em uma atração planejada em Orlando, nos EUA.

Documento da FWC (Comissão de Conservação de Peixes e Vida Selvagem da Flórida) afirma que parte dos animais morreu em um armazém sem estrutura adequada, enquanto outros já chegaram debilitados ao estado. As mortes ocorreram entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025, mas só vieram a público na semana passada com a divulgação do relatório.

Fiscais encontraram os casos durante uma inspeção de rotina no galpão, em agosto de

2025. No local, a futura atração Sloth World (“Mundo das Preguiças”, em tradução livre) pretendia manter uma exposição permanente, com abertura prevista para este semestre.

O relatório diz que 21 preguiças vindas da Guiana morreram após o que o empreendimento descreveu como “atordoamento por frio”. À FWC, o Sloth World afirmou que “não estava pronto para receber as preguiças, mas já era tarde demais para cancelar o pedido”.

Antes da chegada dos animais, o armazém não tinha água nem eletricidade, segundo o documento. Aquecedores portáteis foram ligados por extensões a partir de outro prédio, o que teria derrubado um fusível e deixado o galpão sem aquecimento na noite em que as

preguiças morreram, quando a temperatura chegou perto de 7°C.

Outras dez preguiças, enviadas do Peru em fevereiro de 2025, também morreram, de acordo com o órgão. Duas foram encontradas mortas na chegada e as demais morreram depois, no armazém, por complicações de saúde.

O deputado Maxwell Frost afirmou nas redes sociais que o Sloth World foi fechado e que as sobreviventes foram transferidas para um zoológico. “Eles foram retirados de seus habitats naturais e levados para um galpão superlotado, sem o aquecimento adequado, o que permitiu a disseminação de vírus mortais e levou a mortes por estresse. Meu gabinete está investigando essa tragédia e trabalharemos em conjunto com as autoridades locais para determinar a melhor forma de proceder”, disse.

O Zoológico da Flórida Central informou que montou uma área de quarentena e avaliou os animais ao recebê-los. “Ao chegarem, nossa equipe veterinária especializada avaliou os animais, muitos dos quais estavam desidratados e abaixo do peso. Alguns estavam em estado

mais crítico. Temos o prazer de informar que todas as preguiças parecem estáveis - e apresentam sinais iniciais de melhora”, afirmou a instituição.

Entidade de conservação disse que os animais não devem voltar à natureza e que agora dependem de cuidados humanos. Em comunicado, a Sloth Conservation Foundation declarou: “Muitos estão com a saúde debilitada, os riscos associados ao transporte são significativos e suas origens exatas são desconhecidas, o que cria sérios riscos genéticos para as populações selvagens. Os bichos-preguiça são animais longevos, com expectativa de vida superior a 50 anos, o que significa que esses indivíduos agora enfrentarão uma vida inteira sob cuidados humanos”.

O proprietário do Sloth World negou que as mortes tenham sido causadas por falta de estrutura e atribuiu o caso a um vírus. “A verdade é que perdemos preguiças que tinham um vírus que mal apresentava sintomas e era indetectável mesmo após a necropsia”, disse Ben Agresta à Fox-35, em Orlando.

CORREIO ESPORTIVO

Divulgação/Corinthians



Promotor aponta nulidade nas contas do Timão

MP-SP pede inquérito por intervenção no Corinthians

O Ministério Público de São Paulo reforçou o pedido de intervenção judicial no Corinthians após o promotor Cassio Conserino apontar nulidade na aprovação das contas de 2025 do clube. O MP solicita abertura de novo inquérito, citando irregularidades no processo de votação do Conselho Deliberativo, que aprovou as demonstrações financeiras ignorando déficit de R\$ 143,4 milhões e dívida total de R\$ 2,723 bilhões. Entre os problemas apontados está a participação de Haroldo Dantas, presidente do Conselho Fiscal afastado cautelarmente desde abril por conflito de interesses, na reunião que aprovou as contas. A auditoria já havia acusado a diretoria de inflar números. A petição seguirá para análise do Judiciário.

Guarani invicto espera jogadores

Com nove pontos em cinco rodadas e ainda invicto na Série C, o Guarani volta a campo no dia 11 de maio contra o Maringá, fora de casa. O clube espera recontar com o atacante Lucca e o meia Isaque, poupados diante do Santa Cruz por questões musculares. Emerson, que saiu lesionado no 1º tempo, será reavaliado. A vitória por 1 a 0 foi marcada por bate-boca entre o atacante Guilherme Parede e torcedores, após xingamentos à sua família.

Vôlei Renata



Horacio Dileo vive auge com títulos e final decisiva

Temporada vitoriosa destaca técnico

O técnico argentino Horacio Dileo define a temporada 2025/26 do Vôlei Renata, como uma das mais marcantes de sua carreira. Há nove anos no comando do projeto campineiro, o argentino alcançou feitos inéditos, como os títulos da Copa Brasil e do Sul-Americano de Clubes, além do pentacampeonato paulista. Com três finais disputadas e a possibilidade de uma quarta, o treinador destaca o alto nível de desempenho e a consistência da equipe, construída com disciplina e trabalho coletivo ao longo de toda a temporada.

Seleção argentina e final da Superliga

Dileo também foi anunciado como novo técnico da seleção argentina para o ciclo olímpico até Los Angeles 2028 e se prepara para a final da Superliga contra o Cruzeiro. A decisão, em jogo único, será disputada no domingo (10), às 10h, no Ginásio do Ibirapuera, e exige foco total. Segundo o treinador levantar a taça representa a conclusão de um trabalho realizado ao longo de 44 semanas.

Ponte dentro e fora I

O São Bernardo dominou a Ponte Preta do início ao fim e venceu por 3 a 0, placar que traduz com fidelidade a diferença entre os clubes. Organizado financeiramente como SAF e com projeto de longo prazo, o adversário desponta como candidato ao acesso. A Macaca, à beira do Z-4, acumula atrasos salariais.

Ponte dentro e fora II

Com sete pontos em 21 possíveis, a Ponte enfrenta instabilidade dentro e fora das quatro linhas. A estratégia de Rodrigo Santana com três volantes não funcionou, e o time errou demais no passe sem agredir o gol adversário. O próximo desafio é o Sport, terceiro colocado, no Majestoso, no sábado.

Estádio do Palmeiras

Após votação com cerca de 500 mil participantes realizada em abril, o estádio do Palmeiras ganhou oficialmente o nome de Nubank Parque. A opção venceu com 47,5% das preferências, à frente de "Nubank Arena" (29,8%) e "Parque Nubank" (22,7%). A mudança de identidade visual da arena deve ser concluída até julho.

Naming rights

O banco digital substituiu a Allianz, que detinha os naming rights da arena desde sua inauguração, em 2014. O novo contrato, firmado com a WTorre responsável pela exploração do espaço até 2044, prevê pagamento estimado em US\$ 10 milhões anuais, quase o dobro do acordo anterior. O Palmeiras recebe 15% desse valor mensalmente.

Jogador é multado I

Reapresentado após um mês de ausência, o zagueiro Arbolada foi repreendido e multado pela diretoria do São Paulo nesta segunda-feira, no CT da Barra Funda. O clube descontará do salário os dias não trabalhados e avalia punições adicionais. O equatoriano não deve voltar a atuar pelo Tricolor.

Jogador é multado II

O defensor sumiu durante o mês de abril, após ignorar a convocação para a partida contra o Cruzeiro, e viajou ao Equador sem autorização. Agora, será submetido a exames físicos para verificar sua condição. Mesmo recuperado, treinará em horários separados, sem contato com o restante do elenco.



Jogadores se desentenderam em treino no CT Rei Pelé

Santos abre sindicância após briga em treino

Robinho Jr acusa Neymar de agressão e notifica o clube

Da Redação

O Santos instaurou nessa segunda-feira (04) uma sindicância interna para investigar o desentendimento ocorrido entre Neymar e Robinho Jr. durante o treino de domingo, no CT Rei Pelé. A medida partiu de determinação direta do presidente Marcelo Teixeira e será conduzida pelo Departamento Jurídico do clube, que tomará providências cabíveis.

O caso, que inicialmente parecia encerrado após um pedido de desculpas do veterano ainda nas dependências do CT, ganhou novos contornos quando a equipe do jovem atleta de 18 anos formalizou uma notificação extrajudicial ao Santos, acusando o camisa 10 de agressão física durante a atividade.

A confusão no treino

O atrito teve início na manhã de domingo, durante treino entre reservas realizado um dia após o empate por 1 a 1 no clássico contra o Palmeiras. A atividade era considerada "pegada", e a tensão aumentou quando Neymar, de 34 anos, se irritou ao ser driblado por Robinho Jr.

O veterano teria se sentido desrespeitado com o lance e pediu para o jovem "manejar" durante o treino. A cobrança gerou reação negativa no garoto, e a conversa rapidamente evoluiu para um bate-boca acalorado en-

tre os dois.

O clima esquentou a ponto de haver empurra-empurra durante a atividade. Ao menos uma das pessoas ouvidas pela reportagem afirmou ter presenciado um tapa de Neymar em Robinho Jr., seguido de uma rasteira. Ambos os atos foram relatados formalmente na notificação extrajudicial enviada pela equipe do jovem ao clube.

Desculpas, viagem e desdobramentos

Ainda no CT Rei Pelé, Neymar buscou Robinho Jr. para se desculpar pela atitude intempestiva, e o Santos havia dado o caso como encerrado internamente. Porém, o estafe do jovem atleta registrou reclamações formais à presidência, o que motivou a abertura oficial da sindicância.

Apesar de todo o atrito, os dois jogadores embarcaram juntos com a delegação santista para o Paraguai, onde o Santos enfrenta o Recoleta nesta terça-feira, às 21h30 (horário de Brasília), pela fase de grupos da Copa Sul-Americana.

Procurado, o Santos informou não se manifestar sobre o caso. O empresário de Robinho Jr. também preferiu o silêncio. Já a assessoria de Neymar afirmou "não ter conhecimento sobre o assunto", deixando o camisa 10 sem posicionamento público até o momento.

Após anos com destaques das posições, Brasil sofre com as laterais

Ancelotti testou diversos jogadores nas laterais, mas perdeu favoritos por lesões

No caminho para o primeiro de seus cinco títulos da Copa do Mundo, em 1958, o Brasil teve uma jogada emblemática na vitória por 3 a 0 sobre a Áustria. “Lembro até hoje”, disse, em 2013, Zagallo, ponta-esquerda daquela equipe. Nilton Santos era o lateral esquerdo, posição então eminentemente defensiva.

“Ele arrancou para o ataque, e eu gritei: ‘Vai em frente que eu fico no seu lugar’”, recordou Zagallo. “O nosso técnico [Vicente Feola] se desesperou, mas acabou aplaudindo quando o Nilton surpreendeu toda a defesa adversária e fez o gol. A partir dali, os laterais nunca mais jogaram do mesmo jeito.”

Foi o primeiro de uma série de grandes momentos dos laterais brasileiros na construção do pentacampeonato mundial.

Em 1958 e em 1962, a direita e a esquerda eram dos históricos Djalma Santos e Nilton Santos. Em 1970, o mais belo gol do melhor time de todos os tempos foi de Carlos Alberto. Em 1994, o troféu não teria sido erguido sem uma bomba de Branco e um cruzamento de Jorginho. Em 2002, a dupla era formada pelos excepcionais Cafu e

Roberto Carlos.

Em 2026, na luta pelo hexa, os jogadores não são do mesmo nível. A seleção vive raro momento de escassez nas laterais, e o primeiro a admitir isso é o técnico Carlo Ancelotti, cujo trabalho ficou mais difícil na última semana.

Tudo indicava que ele utilizaria na direita o zagueiro Éder Militão, que foi seu atleta de confiança no Real Madrid e já executou a função. O beque de 28 anos, no entanto, teve de ser submetido a uma cirurgia na coxa esquerda e está fora da Copa do Mundo deste ano.

Se a opção inicial era um improviso, as alternativas, em certa medida, também o são. Wesley, de 22 anos, que surgiu como lateral direito, atua na Roma como ala esquerdo, em papel ofensivo. Danilo, de 34 anos, foi lateral em boa parte da carreira, porém hoje é zagueiro reserva do Flamengo.

Ancelotti já confirmou, antes mesmo da lesão de Militão, o nome de Danilo na relação da Copa a ser anunciada no próximo dia 18. E deixou claro que a escolha é mais ligada à experiência e ao papel como



Rafael Ribeiro/CBF

Em péssima fase, Paulo Henrique, do Vasco, viu as chances de convocação para a Copa sumirem

líder silencioso do que à produção dentro das quatro linhas.

“Danilo é um jogador muito importante, não só em campo. É seguro que estará na lista final porque eu gosto dele. Como caráter, como personalidade, também como jogo”, disse o italiano, em clara gradação na lista de qualidades. “Entre os defensores estará o Danilo.”

Desde que assumiu a seleção, além dos já citados, o treinador con-

vocou Vanderson, 24, do Monaco, que está em recuperação de lesão; Paulo Henrique, 29, do Vasco da Gama, e Vitinho, 26, do Botafogo. Ibañez, 27, zagueiro do Al-Ahli que esteve no último chamado, também pode ser adaptado à lateral direita.

Não é tão diferente a situação na esquerda. No cenário atual, pelas indicações do comandante, os escolhidos serão os defensivos Alex Sandro, 35, do Flamengo, e Dou-

glas Santos, 32, do Zenit.

Carletto chegou a demonstrar confiança em Caio Henrique, 28, do Monaco, outro que está em recuperação de lesão. Também testou Carlos Augusto, 27, da Inter de Milão, Luciano Juba, 26, do Bahia, e Kaiki, 23, do Cruzeiro.

Há entre os corintianos um clamor por Matheus Bidu, jogador de 26 anos, talentoso com a bola no pé e em ótima fase no alvinegro paulista, mas parece altamente improvável que alguém seja levado à Copa sem nenhuma experiência anterior na seleção.

Esse é o cenário nas laterais, frágeis para o padrão histórico do Brasil. A prioridade, pelo que aponta o comandante, será dada a jogadores defensivamente sólidos, capazes de fazer desarmes e iniciar contragolpes para os atacantes velozes do time, como Vinícius Junior e Luiz Henrique.

Não será com Djalma Santos e Nilton Santos que a equipe verde-amarela buscará o troféu de 2026, como fez em 1958 e em 1962. O pôster do hexa, se ele vier, poderá ter o pouco conhecido Douglas Santos na foto, mas o importante - como já foi ressaltado diversas vezes por Ancelotti - é trazer a taça novamente.

Por Marcos Guedes (Folhapress)

Aos 19 anos, Kimi Antonelli surpreende por maturidade

Quando o chefe da Mercedes, Toto Wolff, anunciou que um garoto seria o substituto do heptacampeão Lewis Hamilton, houve questionamentos. Mas, em sua segunda temporada na F1, já com uma porção de marcas relevantes, o jovem Kimi Antonelli lidera o campeonato e surpreende pelas demonstrações de maturidade.

“Em todas as questões, ele tem lidado com sangue-frio. Consegue separar bem as situações e falar sobre o que vem à frente, não sobre o que já ficou para trás, com muita confiança, mas não excesso de confiança”, disse Wolff. “Para um piloto de corrida, além da habilidade de dirigir um carro veloz, a resiliência mental é a chave. E é isso o que o Kimi está mostrando.”

Andrea Kimi Antonelli, que só completará 20 anos em agosto, venceu três das quatro provas da temporada - a mais recente no domingo (3), no GP de Miami. Nunca alguém tão

novo havia liderado o campeonato, e, com a Mercedes aparentemente bem adaptada ao novo regulamento, parece bem realista a possibilidade de ele lutar pelo título.

“É só o começo”, afirmou Antonelli, em uma demonstração de sua confiança sem excesso. É o começo de uma disputa longa, de 22 etapas - duas, no Bahrein e na Arábia Saudita, foram canceladas por causa dos conflitos no Oriente Médio. Pode ser também o começo de uma carreira grandiosa.

Filho do piloto Marco Antonelli, que tem experiência em diversas categorias do automobilismo e hoje é dono de uma equipe na Itália, Kimi começou no kart aos sete anos e passou a acumular títulos. Em uma jornada na qual pulou etapas, chegou à F1 sem ter passado pela F3.

Integrante da academia da Mercedes desde 2019, foi anunciado como substituto de um heptacampeão mundial quando ainda não ti-



Divulgação/F1

Kimi Antonelli venceu três das quatro provas de 2026

nha carteira de motorista. Foi só dois meses antes do início do calendário de 2025 que obteve a licença para dirigir carros de passeio em seu país.

A temporada de estreia na F1 teve ótimos momentos e marcas importantes. Ele pontuou nas três primeiras provas da carreira - algo que não ocorria desde 1965 -, teve a melhor pontuação de um novato no sistema atual e se tornou o terceiro mais jovem em um pódio da F1.

Também enfrentou dificuldades. O começo promissor foi seguido de um período de maus resultados. Após uma série de erros cometidos na etapa de Spa-Francorchamps, na Bélgica, adolescente contrariado, foi às lágrimas.

“Eu choro. Naquele período difícil, chorei bastante. Sofri muito, comecei a duvidar de mim mesmo. Você chega à F1, é o sonho da sua vida, algo por que você tanto trabalhou, e, depois de um grande início, passa a não render bem. Faltaram-me a compostura e a lucidez que os pilotos mais experientes têm”, observou, ao fim da temporada.

A honestidade em relação ao tema foi tratada no meio como um sinal precoce de maturidade. E Antonelli se apresentou para a disputa de 2026 com a frieza que impressionou Wolff, com resultados que o outro piloto titular da Mercedes, George Russell, não tem exibido. Após uma vitória no primeiro grande prêmio, em Melbourne, o britânico de 28 anos foi segundo em Xangai e quarto em Suzuka e em Miami.

Antonelli lidera o campeonato, com 100 pontos, seguido por Russell, com 80. O monegasco Charles Leclerc (63), da Ferrari, e os britânicos Lando Norris (51), da McLaren, e Lewis Hamilton (49), da Ferrari, completam a lista dos cinco primeiros.

O bom início de Kimi tem gerado empolgação na Itália, país tradicional da F1 que não tem um campeão desde o bi de Alberto Ascari, em 1952 e 1953. Nenhum italiano havia vencido uma corrida na prin-

cipal categoria do automobilismo desde o triunfo de Giancarlo Fisichella na Malásia em 2006.

“Para mim, não é uma surpresa”, disse o holandês Max Verstappen, tetracampeão, ainda no ano passado. “Eu vi o Kimi subindo desde o kart, estava de olho. Ele é naturalmente rápido e é um cara tranquilo, que sabe lidar calmamente com as coisas. Nos próximos anos, com certeza, vamos ver muito de Kimi.”

Nem foi necessária uma longa espera. O garoto de Bolonha já deixou claro que a ousada aposta de Toto Wolff não era absurda e demonstrou uma personalidade capaz de atrair numerosos fãs.

Em sua primeira corrida no Brasil, foi ao cemitério do Morumbi, em São Paulo, ver o túmulo de Ayrton Senna. Kimi nasceu 12 anos após a morte do ídolo brasileiro - também em um hospital de Bolonha - e diz ter se apaixonado por ele por meio de vídeos.

Após a visita à sepultura, obteve a segunda colocação no GP de São Paulo, seu melhor resultado em 2025. E doou o capacete utilizado no autódromo de Interlagos ao acervo da família Senna. “O Ayrton é meu herói no automobilismo.”

Por Marcos Guedes (Folhapress)

Veja como usar a

para ajudar nos estudos

Ferramenta pode auxiliar estudantes na hora de vestibulares e para o Enem

A preparação para os vestibulares passa por uma transformação que atinge a maioria dos jovens brasileiros. Dados da pesquisa TIC Educação, de setembro de 2025, apontou que 7 em cada 10 alunos do ensino médio admitem usar ferramentas de inteligência artificial para trabalhos escolares. Esse movimento mostra que a tecnologia se tornou parte do dia a dia do estudante.

No entanto, o cenário apresenta um desafio. Apenas 32% desses estudantes ouviram na pesquisa realizada pelo Cetic.br (Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação) relatos ter orientação escolar sobre como lidar com essas tecnologias.

O sucesso do estudo com inteligência artificial depende da capacidade de entender que a ferramenta funciona como suporte, não como substituta do estudo tradicional e do processo de aprendizagem.

Ademar Celedônio, professor e diretor de ensino e inovações educacionais da Arco Educação, afirma que o estudante precisa desenvolver a habilidade de construir raciocínios e articular ideias com autonomia. Assim, o uso da tecnologia fortalece o desenvolvimento.

Os especialistas ressaltam que a IA deve ser entendida como uma ferramenta de apoio ao pensamento, e não como uma fonte única de verdade. Nesse contexto, saber questionar e interpretar o que é gerado é essencial.

Guilherme Silveira, CIO (diretor de tecnologia da informação, em português) da Start by Alura, explica que o estudo é um processo de pesquisa e compreensão que envolve o erro. Para ele, copiar uma resposta da IA impede que o estudante consolide o conhecimento.

“O fato de eu assistir a um jogo de futebol narrado por um locutor não me faz um jogador, eu tenho que jogar para aprender”, exemplifica. “O mesmo ocorre com o exercício de química. Eu preciso errar para aprender a acertar. Só que você não aprende se alguém apenas entregar a resposta pronta.”

Ajuda nas revisões

A capacidade de processar informações em larga escala permite que as inteligências artificiais identifiquem falhas que o olhar humano deixaria passar. Marcos Raggazzi, professor e diretor executivo das unidades escolares do Bernoulli Educação, explica que esse mapeamento ajuda a superar as limitações naturais da mente na percepção de erros recorrentes.

Para Raggazzi, esse processo funciona como uma identificação de sintomas que orienta a preparação. “A IA pode auxiliar os alunos nessa identificação de erros. Isso ocorre porque, quando o estudante consegue perceber um padrão de comportamento recorrente, ele pode, então, investir seu tempo no estudo e no aprimoramento.”

Além disso, a IA pode atuar como uma aceleradora do estudo, permitindo que o estudante faça resumos estruturados e ma-

pas mentais, por exemplo, sobre os temas mais recorrentes.

“O estudante pode pedir explicações em diferentes níveis de complexidade, do básico ao avançado, o que permite comparar abordagens, refinar o entendimento e consolidar o aprendizado”, afirma Celedônio.

Outro ponto é que a tecnologia ajuda a monitorar o ritmo e a programar revisões para evitar a curva de esquecimento do conteúdo, que ocorre ao longo do tempo de estudo. Segundo Raggazzi, o ideal é que o aluno tenha condições de revisar, no mesmo dia, o que assistiu em aula, utilizando ferramentas.

“Ao passar pelo mesmo caminho neural algumas vezes, o cérebro entende que a informação é importante e precisa ser consolidada na memória, e não apagada”, explica Raggazzi.

Qualidade nos comandos

A eficácia da interação com a inteligência artificial no momento do estudo depende da qualidade dos comandos fornecidos pelo próprio estudante. Silveira explica que o vestibulando deve tratar a ferramenta com clareza e descrever as difi-

culdades que encontra em cada problema.

“Não precisa ser perfeito na redação, mas seja explícito, escreva por extenso o que está acontecendo. Falar o que o incomoda no exercício fará com que a IA foque nisso. Se você disser apenas *não entendi*, ela vai tentar abordar qualquer coisa. Então, diga o que está passando na sua cabeça para que a dúvida fique clara”, afirma Silveira.

Além disso, há diferenças de respostas entre as versões gratuitas e pagas das ferramentas. As plataformas pagas são mais sofisticadas, e a interação pode ter um formato em que a IA faz perguntas guiadas para que o próprio aluno descubra o seu erro.

“A inteligência artificial acompanha a direção que o aluno está tomando e pergunta como ele desenvolveu o raciocínio até identificar onde está a falha”, explica Raggazzi. “Em seguida, ela entrega a etapa que deveria ter sido feita, para que o estudante aplique a sequência correta de passos em outras questões.”

Os especialistas também reforçam que o uso sem critério pode trazer riscos invisíveis. Para eles, a dependência excessiva prejudica a autonomia intelectual e diminui o interesse

real do aluno pelo aprendizado.

Silveira ressalta que os estudantes evitem solicitar à inteligência artificial a criação de exercícios inéditos no padrão dos vestibulares. “Se a ferramenta produzir um exercício ruim, o aluno pode errar e concluir, erroneamente, que não domina o conteúdo, quando o problema está na qualidade da questão.”

Como alternativa, o especialista recomenda usar a tecnologia como busca para acessar exercícios já validados por humanos. “O ideal é pedir questões com características específicas dentro de materiais que passaram por revisão criteriosa.”

Dicas para estudar

Com base nas recomendações dos especialistas consultados pela Folha de S.Paulo, confira as principais dicas para o bom uso da inteligência artificial nos momentos de estudo:

■ **Não terceirize o estudo.** A IA deve ser usada como apoio para complementar o estudo, e nunca como substituta do seu estudo tradicional.

■ **Seja explícito nos comandos.** A qualidade da resposta das IAs depende da qualidade da

pergunta. Em vez de enviar um genérico “não entendi”, escreva detalhadamente a dificuldade, como se estivesse pensando em voz alta.

■ **Evite pedir a criação de exercícios inéditos.** Não peça para a IA inventar questões “estilo Enem” do zero. A criação de um bom exercício exige um rigor técnico e humano para evitar pegadinhas ou ambiguidades. Em vez disso, peça para a ferramenta buscar na internet exercícios reais de provas anteriores sobre o tema que você está estudando.

■ **Peça conteúdos estruturados para revisões.** Para lidar com um grande volume de matérias, solicite que a IA organize os conteúdos na forma de resumos em tópicos, listas ou comparações. Usar a ferramenta para criar mapas mentais, por exemplo, ajuda a combater a curva de esquecimento e facilita a fixação na memória.

■ **Explore o estudo progressivo.** Se um tema estiver muito difícil de compreender de primeira, peça para a inteligência artificial explicar o assunto em diferentes níveis. Assim, começando uma explicação bem básica e, aos poucos, solicitar abordagens mais complexas e avançadas.

■ **Cheque e valide todas as informações.** As plataformas podem gerar respostas que parecem corretas, mas que trazem imprecisões, alucinações, dados desatualizados ou erradas. Nunca trate a IA como a fonte única da verdade, sempre faça checagem do que foi gerado com livros didáticos, materiais oficiais e professores.

■ **Não abandone o estudo tradicional.** É fundamental equilibrar a ajuda da IA com o estudo tradicional. Separe momentos para fazer simulados apenas com papel, lápis e em silêncio absoluto. No dia do vestibular, não será possível ter acesso a telas, então o cérebro precisa estar treinado para enfrentar a prova de forma autônoma e analógica.

Por Lucas Leite (Folhapress)



Jardiel Carvalho/Folhapress